



FACULDADE PAN AMERICANA – FPA
Mantenedora: Instituto Missionário de Educação Superior - IMES
Credenciada pela Portaria MEC 3.624 de 08/11/2004 e publicada no D.O.U.
09/11/2004
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI nº 6.034

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA)

ORGANIZADORES

Prof. Msc. Marcos dos Reis Batista

Coordenador do Curso de Letras da Faculdade Pan Americana, Graduado em Letras (Língua germânica), Especialista em Ensino-aprendizagem de Português como língua estrangeira/ segunda língua e Mestre em Letras (Teoria Literária, Linguística/Ensino-aprendizagem de línguas) pela Universidade Federal do Pará

Profa. Msc. Edirnelis Moraes dos Santos

Graduada em Letras (Língua portuguesa) e Mestre em Letras (Teoria Literária, Linguística/Ensino-aprendizagem de línguas) pela Universidade Federal do Pará

Profa. Esp. Renata de Cássia Dória da Silva

Graduada em Letras (Língua portuguesa e Língua inglesa) e Especialista em Ensino-aprendizagem de Português como língua estrangeira/ segunda língua pela Universidade Federal do Pará

CAPANEMA, PARÁ
2012

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. A ZONA DO SALGADO-BRAGANTINA DO ESTADO DO PARÁ	04
3. O MUNICÍPIO DE CAPANEMA	05
4. A FACULDADE PAN AMERICANA	06
5. O CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS) DA FACULDADE PAN AMERICANA	07
5.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	07
5.2. NOME DO CURSO	07
5.3. TÍTULO OFERTADO	07
5.4. TURNO	07
5.5. CARGA HORÁRIA	07
5.6. DURAÇÃO REGULAR	07
5.7. DURACÃO	07
5.8. VAGAS	07
5.9. PERFIL	07
5.10. CAMPO DE ATUAÇÃO	07
6. O ESTUDO DA LÍNGUA, DAS CULTURAS E DAS LITERATURAS BRASILEIRA, LUSITANA E AFRICANA E DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA	07
7. OBJETIVOS DO CURSO	08
8. PERFIL DO LICENCIADO EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS)	09
9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	10
10. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO LICENCIADO EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS)	11
11. ATIVIDADES ACADÊMICAS	14
11.1. QUADRO GERAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES	14
11.2. DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES POR NÚCLEOS	15
11.2.1. Núcleo geral	15
11.2.2. Núcleo eletivo	16
11.2.3. Núcleo Estágio (Estágio curricular supervisionado)	17
11.2.4. Núcleo complementar (Atividade Acadêmico-científico-culturais)	19
12. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELACIONADAS AO CONTEÚDO CIENTÍFICO-CULTURAL DO CURSO	21
13. EMENTÁRIO	34
13.1. NÚCLEO GERAL	34
13.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	62

	3
13.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	63
13.4. NÚCLEO ELETIVO	63
14. REQUISITOS MÍNIMOS PARA DOCÊNCIA	68
15. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	71

1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Letras com habilitação em língua portuguesa, da Faculdade Pan Americana (FPA) com sede na cidade de Capanema no Estado do Pará foi concebido e elaborado a partir da leitura e reflexão crítica de documentos e orientações dos órgãos oficiais de ensino superior brasileiro e das necessidades de mercado em que passam nossa sociedade neste período do milênio. Documentos que norteiam os princípios teóricos e metodológicos da ação e reflexão educativas sobre a formação, a ação e a posição do professor de língua portuguesa do Brasil. Neste âmbito leva-se em conta seu papel social, formador de opinião, colaborador para com a formação cidadã do aprendente e o seu compromisso com a reflexão e continuada formação de uma sociedade consciente de seus deveres e direitos. Considera-se nesta dimensão as orientações da Lei Nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e Resoluções do CNE/CES nº 108/2002, CNE /CP 01 e 02/2002.

O referido PPC incorpora aspectos que se consideram importantes para a formação do Professor de língua portuguesa, a saber:

Prática efetiva quanto ao ensino-aprendizagem da língua;

Reflexão e ação em uma dimensão intercultural no processo de ensino-aprendizagem;

Flexibilização acadêmica;

Abertura efetiva para atividades de pesquisa e extensão;

Perspectiva interdisciplinar;

Conscientização crítica diante do papel da educação linguística como fator propulsor de uma sociedade moderna.

É nesta perspectiva plural que este PPC foi pensado e elaborado no âmbito da Faculdade Pan Americana, colaboradora com a formação e com o desenvolvimento da região salgado-bragantina do Estado do Pará.

2. A ZONA DO SALGADO-BRAGANTINA DO ESTADO DO PARÁ

A microrregião da zona do Salgado-Bragantina é uma das microrregiões do Estado do Pará pertencente a região nordeste paraense. Sua população foi estimada em

2006 pelo IBGE em 613.737 habitantes e está dividida em municípios. Possui uma área total de 14.495,335 km². Seus municípios são Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Capanema, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, São Caetano de Odivelas, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São João de Pirabas, Terra Alta, Tracuateua e Vigia. Os indicadores econômicos mostram que a região da Zona do Salgado-Bragantina possuiu um PIB de R\$ 1.739.416.899,00 (IBGE, 2008) e uma renda per capita de R\$ 2.699,12 (IBGE, 2008).

3. O MUNICÍPIO DE CAPANEMA

Capanema é um município do nordeste paraense que tinha população estimada em 2009 de 64.429 habitantes. A origem do nome Capanema se deu por ocasião da construção da rede telegráfica construída pelo engenheiro Guilherme Schüch, o Barão de Capanema, mineiro da freguesia de Antônio Pereira, município de Ouro Preto, nascido em 17 de janeiro de 1824, filho de austríacos. Estudou engenharia na Escola Politécnica de Viena e voltou ao Brasil com todas as credenciais que a moderna formação científica lhe permitia. Sob os auspícios do imperador, em 11 de maio de 1852, fundou o Telegrapho Nacional, do qual foi o primeiro e único diretor. O nome do rio Capanema foi dado também em sua homenagem, pois era na beira do rio que Guilherme Schüch e sua equipe paravam para descansar nos intervalos de trabalho.

A sede do município fica distante da Capital do Pará – Belém – 160 km pela rodovia federal BR 316. É o município mais desenvolvido da região bragantina no nordeste paraense. Aqui é fabricado o cimento Nassau, a primeira e maior fábrica de cimento do estado. Capanema é a cidade que possui melhor desenvolvimento econômico da região bragantina, isso pode ser comprovado pelo PIB per capita que está acima da média regional. Porém ainda existem grandes problemas na infraestrutura local, como pavimentação de vias, esgoto e abastecimento de água. É considerada uma cidade-polo pela sua localização geográfica e pelas suas taxas de IDH e de PIB *per capita*. Possui comércio bem desenvolvido, capaz de atender a vários municípios da região, há inúmeros consumidores vindos de municípios vizinhos que aquecem a economia local, o que deixa o centro comercial da cidade com grande movimento. Se por um lado a economia, hoje extrativista, não representa um montante considerável nos resultados

econômicos da região; por outro, as possibilidades futuras de Capanema e seu entrono, neste setor, são consideráveis grandes. A necessidade urgente de investimentos em todos os setores, especialmente no setor educacional, dão conta de que o município precisa urgentemente reter em si mesmo, aquilo que lhe é mais caro, necessário e importante: o elemento humano.

Hoje, o cidadão capanemense ou aquele que mora na região, ao terminar o ensino médio precisam buscar alternativas de continuação de seus estudos em outros centros em nível superior. Esta evasão de carga humana, especialmente rumo à Belém ou à São Luís, faz com que a região seja exportadora de grande massa de mão de obra jovem, ao qual, ao sair raramente retorna, consideravelmente porque junto com a Formação superior pretendida, obtém emprego, residência e formação familiar.

4. A FACULDADE PAN AMERICANA

A região sabe da necessidade e da utilidade de uma instituição de ensino superior instalada em um dos seus municípios e Capanema desponta como a sede onde se pode aspirar por esta oportunidade a longo tempo, não apenas para reter o elemento humano, senão para propiciar o próprio desenvolvimento do município e da região.

Surge, assim, o Instituto Missionário de Educação Superior, registrado sob o CNPJ nº 04.652.902/0001-63, situado à AV. João Paulo II, 801, Centro, em Capanema-PA, para criar Cursos de Educação Superior na região. O Instituto Superior de Educação Pan Americano é um órgão da Faculdade Pan Americana, criado nos termos exigidos pela Resolução CP/CNE nº 01/99, de 30 de setembro de 1.999 e em atendimento às exigências do Parecer CNE/CES nº 133/2001, de 30 de janeiro de 2001, em formulário próprio, que congregará os cursos de licenciatura da instituição, com coordenação própria, programas de formação continuada destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis, programas especiais de formação pedagógica destinada a portadores de diploma de nível superior e cursos ou programas de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

5. O CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS) DA FACULDADE PAN AMERICANA

5.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

5.2. NOME DO CURSO: Licenciatura plena em letras (habilitação em portuguesa)

5.3. TÍTULO OFERTADO: Licenciado em Letras com habilitação em portuguesa

5.4. TURNO: conforme estabelecimento da instituição.

5.5. CARGA HORÁRIA: 3.340 horas

5.6. DURAÇÃO REGULAR: 8 (oito) semestres

5.7. DURACÃO: Mínima – 8 (oito) semestres – Máxima – 12 (dez) semestres

5.8. VAGAS: conforme estabelecido pela instituição.

5.9. PERFIL: Profissional apto para atuar no magistério da Educação Básica, seja na docência da sua área de competência ou na gestão do trabalho educativo.

5.10. CAMPO DE ATUACÃO: Ensino de língua portuguesa do Brasil e suas literaturas no nível básico e médio.

6. O ESTUDO DA LÍNGUA, DAS CULTURAS E DAS LITERATURAS BRASILEIRA, LUSITANA E AFRICANA E DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA

O Curso de Letras visa, em primeiro lugar, formar profissionais habilitados para atuarem, de forma crítica e competente, a partir do conhecimento, compreensão e desenvolvimento da capacidade intelectual, através da linguagem. Visa também, proporcionar a prática da linguagem, em todos os níveis, dando relevância social aos conteúdos da cultura linguística compreendidos como processo de sistematização do

conhecimento que conduza à apropriação da norma culta da língua, a partir da expressão livre da cultura da camada majoritária da população, na condição de educadores sujeitos de sua aprendizagem e, portanto, da educação. Outro objetivo é revelar o ser humano e seu mundo através da experiência com o universo ficcional, levando à conscientização e à humanização, vendo a literatura como veiculadora de inquietação e não como conformismo social, propiciando o conhecimento de como a produção literária se dá historicamente, além de despertar e aprimorar a percepção estética. Como Licenciatura, formar profissionais com habilitações específicas, conforme a demanda da profissão, aliadas aos interesses pessoais do aluno, bem como prepará-lo para uma atuação consciente na escola de Ensino Fundamental e Médio. Outro objetivo de Letras que também se propõe é formar recursos humanos que, aproveitando-se instrumentalmente dos conhecimentos das letras, possam ter exercício direto em atividades auxiliares de expressão escrita e oral em Português.

O trabalho com diferentes linguagens deverá evidenciar que a época atual é caracterizada pela presença marcante, na vida cotidiana, da tecnologia e dos meios de comunicação de massa, que interferem, de forma decisiva, nos modos contemporâneos de ver e sentir a realidade, ao gerar novos processos de apreensão, convivência e circulação dos eventos. As mais diversas instituições sociais sofrem o impacto de novas formas de produzir e fazer circular as informações. Esses objetivos devem estar em consonância com a proposta institucional da Faculdade Pan Americana e do seu Curso de Letras: promover a profissionalização dos Licenciados em bases de padrão de excelência a partir dos próprios elementos constitutivos do modelo.

7. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa visa, em primeiro plano, formar profissionais habilitados para atuarem de forma crítica e competente partindo do desenvolvimento/descoberta do conhecimento, da compreensão e da estimulação de capacidade intelectual, através dos diferentes aspectos culturais, linguísticos e linguageiros. Levando em conta este panorama, o Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em língua portuguesa, busca a formação do estudante dessa área do conhecimento visando a sua formação e abrindo os horizontes linguísticos, culturais e literários nessa língua a fim de que se possa agir e interagir num

mercado profissional com competência e eficácia. Proporcionar a prática linguageira em todos os níveis, levando em consideração a relevância social dos conteúdos culturais da linguagem compreendidos como processo de sistematização do conhecimento que conduz à apropriação da norma cultura da língua e, também, levando em consideração as diversas camadas sociais que fazem da língua um âmbito rico de dizeres, falares e maneiras de expressão que perpassam o papel da norma padrão e reconhece a diversidade linguística.

Outro objetivo é despertar no aprendente o ser humano que é e seu mundo por meio da experiência com o universo ficcional e civilizatório levando à conscientização e à humanização, considerando a Literatura e seus estudos como veiculadora de inquietação e não-conformismo social, propiciando o acesso à produção literária em seus aspectos históricos, sociais, políticos, culturais e estéticos. Como curso de licenciatura, formar profissionais com habilitações específicas, considerando a demanda da profissão em conjunto com os interesses do acadêmico, bem como formá-lo para a atuação consciente no âmbito dos ensinos fundamental e médio.

A ação com diferentes linguagens deve evidenciar a época atual chamada Pós-modernismo que é caracterizada pela presença marcante da tecnologia e dos meios de comunicação de massa cambiáveis a cada dia e que interferem de maneira decisiva nos modos contemporâneos de ver, agir e sentir a realidade. Têm-se, assim, como produtos novos processos de apreensão, convivência e circulação de eventos.

Esses objetivos descritos acima devem estar em consonância com a proposta institucional da Faculdade Pan Americana e do seu Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em português: promover a profissionalização dos Licenciados em bases de padrão de excelência a partir dos próprios elementos constitutivos do modelo que vem sendo implementados nesta instituição de ensino superior.

8. PERFIL DO LICENCIADO EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS)

Considerando as habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do professor Licenciado pleno em Letras com habilitação em português, e conforme as contingências sociais e acadêmico-científicas do vasto campo da Linguagem espera-se desse profissional o seguinte perfil:

- formação humanística, teórica e prática;

- formação inter e cultural com intuito de colaborar de maneira efetiva na formação de aprendentes críticos e conscientes de seus papéis de cidadão;
- capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística, literária e cultural;
- atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento nas diversas áreas da Linguagem;
- postura ética, espírito de cooperação, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador;
- domínio dos diferentes usos da língua/linguagem e de suas diferentes gramáticas;
- domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura, da língua em estudo;
- capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua em estudo;
- sensibilidade diante das diversas culturas envolvidas nos processos de ensino-aprendizagem;
- comprometimento com a formação crítica do aprendente por meio de reflexão e apresentação de situações languageiras;
- capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam a investigação sobre língua, literatura e cultura;
- capacidade de formar leitores e produtores proficientes de textos de diferentes gêneros e para diferentes propósitos;
- sensibilidade diante das diversas situações que requer do docente atitude ética e comprometedor com a melhoria do ensino formativo na região;
- capacidade de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- assimilação crítica de novas tecnologias e conceitos científicos.

9. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O curso foi pensado em abranger uma gama de campos da linguagem e relacionados a este. Assim, o PPC foi elaborado em cinco núcleos, sendo este: básico, específico, eletivo, estágio e complementar. Os núcleos eletivo e complementar podem ser integrados desde que o acadêmico participe de um ou dois conteúdos curriculares do primeiro.

Outro aspecto referente aos princípios diz respeito às TICs (tecnologias da informação e da comunicação). Orienta-se por meio deste PCC que os docentes motivem os discentes a fazer uso de ferramentas midiáticas por meio de ações como a construção de blogs, elaborações de sites, de jornais on-line e de acesso a periódicos digitais acadêmicos e uso do Laboratório de informática da Instituição.

10. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO LICENCIADO EM LETRAS (HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS)

As diretrizes curriculares nacionais, os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) dos diferentes níveis de ensino e uma série de outros documentos oficiais referentes à educação brasileira têm colocado, em consonância com uma tendência internacional, a necessidade de centrar o processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades por parte do aluno, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual.

Não existe uma noção clara e partilhada das competências segundo Perrenoud¹. Entende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos a fim de se enfrentar uma determinada situação. Destaca-se, então, o termo “mobilizar”, pois a competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento e do modo necessário. A competência abarca, portanto, um conjunto de coisas. Ela implica uma mobilização dos conhecimentos e esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos. Perrenoud destaca que uma competência orchestra um conjunto de esquemas. Envolve diversos esquemas de percepção, pensamento, avaliação e ação.

O conceito de habilidade também varia de autor para autor, de perspectiva, de abordagem. Em um âmbito geral, as habilidades são consideradas como algo menos amplo do que as competências. Desse modo, a competência estaria constituída por várias habilidades. Porém, uma habilidade não “pertence” a determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para diversas competências.

A direção de foco do processo de Ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências implica em ressaltar que essas necessitam ser vistas, em

1 PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

si, como objetivos de ensino, aprendizagem a apropriação. De outra maneira, é necessário que se ensine a comparar, classificar, analisar, discutir, descrever, opinar, julgar, fazer generalizações, analogias, diagnósticos, entre outras coisas, independentemente do objeto em questão, por exemplo. Ao contrário, o foco tenderá a permanecer no conteúdo e as competências e habilidades serão vistas de modo minimalista e/ou superficial.

Isso significa que, no tocante à formação do profissional que deve lidar com o ensino de línguas, o domínio de conhecimentos teóricos sobre o funcionamento e uso das línguas e literaturas não é todo suficiente. Tal processo consideravelmente informativo que dá ênfase na reprodução do já sabido, memorização temporária de conhecimentos, uma vez que não se dá relevo à compreensão, não deve caracterizar o processo formativo do professor de língua e literatura. O acadêmico em formação deve aprender a compreender os fenômenos e não a memorizar elementos cujo alcance e significado desconhece dentro do domínio do conhecimento linguístico e linguageiro. Não se está negando a importância das informações, mas se está mostrando que sua aquisição e apropriação devem estar direcionadas para a compreensão e produção de conhecimento e formação crítica e humanística.

A tecnologia acelerada e a velocidade de produção e circulação de informações levam a considerar que, no atual momento chamado Pós-Modernismo, a educação deve produzir no aprendente uma capacidade de continuar aprendendo substancialmente. Deixa-se de se considerar apenas o acúmulo de informações, porque elas estão disponíveis a quase qualquer um, mas de desenvolver-se individualmente, atingindo a maturidade necessária para operar com a abundância de conteúdos de forma crítica, responsável e sabiamente.

O Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em português está sendo pensado, portanto, na perspectiva de que a Licenciatura deve ser prioritariamente formativa e não simplesmente informativa. Ou seja, que não é um curso que vise, exclusiva e prioritariamente, ao aprendizado da norma culta da língua, em sua modalidade escrita, por exemplo. Mas um curso que possibilite o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre os fatos linguísticos e literários, por meio da análise, da descrição, da interpretação e da explicação, à luz de uma fundamentação teórica pertinente, tendo em vista, além da formação de usuário da língua e de leitor de mundo,

a formação de profissionais aptos a ensinar essas habilidades e competências esclarecidas através deste PPC.

Destaca-se aqui que não se está levando em consideração competência como um conceito fechado, estanque e dado *a priori*. Mas de uma competência contingenciada por demandas gerais da sociedade brasileira e específicas do ensino superior e do próprio curso. Na atual perspectiva, essa macrocompetência está em conformidade com o marco referencial desta PPC, e envolve as seguintes habilidades:

a) Gerais

1. Raciocínio lógico, análise e síntese;
2. leitura e escrita, em uma perspectiva da produção de sentido e compreensão da sociedade;
3. leitura e escrita proficientes de diferentes gêneros textuais, em Língua portuguesa;
4. utilização de metodologias de investigação científica;
5. assimilação, articulação e sistematização de conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática do ensino;
6. utilização de recursos de informática necessários ao exercício da profissão.

b) Específicas

1. Descrição e explanação de características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da língua em estudo;
2. compreensão, à luz de diferentes referenciais teóricos, de fatos linguísticos e literários, tendo em vista a condução de investigações sobre a linguagem e sobre os problemas relacionados ao ensino-aprendizagem de língua levando em conta a variedade de acentos e usos lexicais;
3. estabelecimento e discussão de relações entre textos literários, à dimensão linguagem-sociedade e o com os contextos em que se inserem , e outros tipos de discursos;
4. relação do texto literário com problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente;
5. compreensão e aplicação de diferentes teorias e métodos de ensino que permitem a transposição didática do trabalho com a língua e suas literaturas, para a educação básica levando em consideração a realidade da região.

11. ATIVIDADES ACADÊMICAS

11.1. QUADRO GERAL DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

SEMESTRE	CONTEÚDO CURRICULAR	C.H.	CRÉDITOS	TOTAL
1. Semestre	Introdução a produção de textos acadêmicos	80	04	400
	Língua estrangeira instrumental (inglês ou espanhol)	60	03	
	Latim instrumental	60	03	
	Filosofia	80	04	
	Fundamentos dos estudos linguísticos	60	03	
	Teoria literária	60	03	
2. Semestre	Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais escritos	60	03	400
	Literatura antiga e clássica	60	03	
	Culturas brasileiras, educação e sociedade	60	03	
	Métodos e técnicas de estudos	60	03	
	Estudos teóricos da prosa e poesia	80	04	
	Psicologia da aprendizagem	80	04	
3. Semestre	Estudos literários luso-brasileiros I	60	03	400
	Didática geral	80	04	
	Fonética e fonologia da língua portuguesa	60	03	
	Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais orais	60	03	
	Estudos de gramática textual	60	03	
	Psicolinguística	80	04	
4. Semestre	Estudo literário luso-brasileiro II	60	03	400
	Morfologia da língua portuguesa	60	03	
	Sociolinguística	80	04	
	Metodologia da pesquisa científica	80	04	
	Linguística românica	40	02	
	Sintaxe	80	04	
5. Semestre	Ensino-aprendizagem de português	80	04	400
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	80	04	
	Literatura africana	60	03	
	Fundamentos de semântica e pragmática	60	03	
	Fundamentos e metodologias do letramento e alfabetização	60	03	
	Recursos tecnológicos e didáticos nas aulas de português	60	03	
6. Semestre	Linguística aplicada	60	03	400
	Estudos introdutórios a Análise do Discurso	60	03	
	Literatura infanto-juvenil	60	03	
	Arte e educação no ensino de língua portuguesa	60	03	
	Fundamentos da educação especial no	40	02	

	ensino de português			
	Estágio supervisionado I	120	06	
7. Semestre	Fundamentos do ensino-aprendizagem de Português do Brasil como língua estrangeira/segunda língua	80	04	360
	Metodologia do ensino da literatura	60	03	
	Análise e elaboração de materiais didáticos de português	60	03	
	Trabalho de conclusão de curso I	40	02	
	Estágio supervisionado II	120	06	
8. Semestre	Currículo e diversidade cultural	60	03	320
	Literatura contemporânea	60	03	
	Política educacional e reformas educativas	60	03	
	Literatura de expressão amazônica	60	03	
	Trabalho de conclusão de curso II	80	04	
Atividades complementares ao decorrer do curso		200	10	200
TOTAL		3.280	164	3.280

11.2. DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES POR NÚCLEOS

11.2.1. Núcleo geral

O núcleo geral tem como objetivo a formação geral do aluno na área dos estudos da Linguagem (Educação, Estudos Linguísticos e Literários). O núcleo básico deve ser integralizado em 2.720 (duas mil setecentas e vinte) horas de aulas em disciplinas. Essa formação geral deve ser adquirida através de disciplinas descritas no quadro a seguir:

CONTEÚDO CURRICULAR	C.H.	CRÉDITOS
Introdução a produção de textos acadêmicos	80	04
Língua estrangeira instrumental (inglês ou espanhol)	60	03
Latim instrumental	60	03
Filosofia	80	04
Fundamentos dos estudos linguísticos	60	03
Teoria literária	60	03
Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais escritos	60	03
Literatura antiga e clássica	60	03
Culturas brasileiras, educação e sociedade	60	03
Métodos e técnicas de estudos	60	03
Estudos teóricos da prosa e poesia	80	04
Psicologia da aprendizagem	80	04
Estudos literários luso-brasileiros I	60	03
Didática geral	80	04
Fonética e fonologia da língua portuguesa	60	03
Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais escritos	60	03
Estudos de gramática textual	60	03

Psicolinguística	80	04
Estudo literário luso-brasileiro II	60	03
Morfologia da língua portuguesa	60	03
Sociolinguística	80	04
Metodologia da pesquisa científica	80	04
Linguística românica	40	02
Sintaxe	80	04
Ensino-aprendizagem de português	80	04
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	80	04
Literatura africana	60	03
Fundamentos de semântica e pragmática	60	03
Fundamentos e metodologias do letramento e alfabetização	60	03
Recursos tecnológicos e didáticos nas aulas de português	60	03
Linguística aplicada	60	03
Estudos introdutórios a Análise do Discurso	60	03
Literatura infanto-juvenil	60	03
Arte e educação no ensino de língua portuguesa	60	03
Fundamentos da educação especial no ensino de português	40	02
Fundamentos do ensino-aprendizagem de Português do Brasil como língua estrangeira/segunda língua	80	04
Metodologia do ensino da literatura	60	03
Análise e elaboração de materiais didáticos de português	60	03
Currículo e diversidade cultural	60	03
Literatura contemporânea	60	03
Política educacional e reformas educativas	60	03
Literatura de expressão amazônica	60	03
TOTAL	136	2.720

* As atividades curriculares *Trabalho de Conclusão de Curso I e II* são atividades independentes do Núcleo geral.

11.2.2. Núcleo eletivo

O núcleo eletivo consiste na oferta de conteúdos curriculares ofertados ao Curso de Letras com habilitação em português e aos demais cursos da Faculdade Pan Americana. A carga horária deste Núcleo pode ser contabilizada como atividade complementar (máximo de dois conteúdos curriculares). Segue o quadro que define os conteúdos pertencentes a este Núcleo.

	CÓDIGO	ATIVIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
01		Semiótica	40	02
02		Redação oficial	40	02
03		Linguística antropológica	40	02
04		Interculturalidade, multiculturalidade e	40	02

		ensino-aprendizagem de línguas		
05		Ciências do léxico	40	02

Estes conteúdos curriculares possuem *status* de tópico avançado e de congresso. Por isso, cabe ao acadêmico arcar com o investimento dos mesmos.

11.2.3. Núcleo Estágio (Estágio curricular supervisionado)

a. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: Projetos de natureza didático-pedagógicos voltados ao ensino da Língua portuguesa na Educação básica (Ensino Fundamental e Educação de jovens e adultos).

A atividade curricular Estágio Supervisionado I será implementada a partir do 6º semestre letivo junto aos docentes e discentes do ensino fundamental das escolas particulares, municipais e estaduais da região da cidade de Capanema e entorno, tendo como uma das bases teóricas de observação o texto do PCN's, que orientam o trabalho pedagógico nesses níveis de ensino. Durante este estágio, o acadêmico de Letras terá a oportunidade de vivenciar e verificar os problemas que envolvem o processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa, no que se refere à iniciação languageira e a formação do leitor, os aspectos cognitivos que envolvem a aquisição e o uso efetivo da linguagem, as discrepâncias entre o oral e o escrito, as intervenções fonéticas no processo de aquisição dos mecanismos da escrita, as dificuldades da aprendizagem advindas da realidade sociocultural e econômica do aprendente, dentre outras manifestações. A partir dessa diagnose do suporte da base educacional (as séries iniciais), os acadêmicos desenvolverão habilidades para compreender melhor os problemas (psico)linguísticos, psicossociais e cognitivos que o aprendente enfrenta em níveis escolares subsequentes, o ensino fundamental maior e o ensino médio e/ou em um curso livre de idiomas.

b. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: Projetos de natureza didático-pedagógicos voltados ao ensino da Língua portuguesa na Educação básica (Ensino Médio e Educação de jovens e adultos).

A atividade curricular Estágio Supervisionado II será implementada no 7º semestre letivo junto aos discentes e docentes de língua portuguesa no ensino médio das escolas públicas estaduais e particulares da cidade de Capanema e entorno. O acadêmico verificará se os procedimentos metodológicos, os recursos e as técnicas de

ensino, os tipos e gêneros textuais que os professores utilizam para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa estão de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, no que tange ao desenvolvimento das habilidades e competências específicas do aprendente neste nível de ensino. Observará, também, os principais problemas de aprendizagem destes, no que se refere à leitura crítica, à produção oral e escrita e a análise linguística, as unidades básicas do ensino da língua. A coerência entre os conteúdos ministrados no ensino médio e os conteúdos exigidos pelos programas de seleção ao ensino superior.

O Estágio Curricular Supervisionado, nesta proposta curricular do Curso de Letras com habilitação em língua portuguesa, incluindo em sua estrutura atividades de **observação** e **regência**, terá um caráter eminentemente culminativo das atividades curriculares teórico-práticas implementadas no fluxograma durante toda a trajetória do Curso. Os campos de estágio serão ambientes formais, mais especificamente nas escolas de ensino fundamental e de ensino médio da rede pública municipal, estadual e particular da cidade de Capanema e outras cidades da região nordeste do Pará.

O Estágio Supervisionado terá uma carga horária total de 240 (duzentas e quarenta) horas, subdividido em 02 (duas) etapas e implementado no Fluxograma Curricular a partir do 6º semestre letivo do Curso. Cada estágio será desenvolvido sob o aspecto de 05 (cinco) ações básicas e fundamentais para a formação profissional dos acadêmicos do Curso de Letras com habilitação em português, descritas no quadro a seguir:

AÇÕES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	CH
01	Orientações do professor-orientador em sala de aula*	40 h
02	Observação participante no ambiente da sala de aula	60 h
03	Planejamento e ação de Projetos de Intervenção Pedagógica	
04	Elaboração, estruturação e digitação do Relatório Final das atividades desenvolvidas	
05	Socialização do Relatório e avaliação das atividades (professor e acadêmicos)	20 h

* Campo de estágio, clientela, divisão da carga horária da atividade curricular para cada ação, formatação das equipes de trabalho, definição das atividades a serem desenvolvidas, materiais de campo, cronograma de execução, elaboração do Projeto de Intervenção e Relatório Final de Estágio.

Vale ressaltar que essas ações serão acompanhadas constantemente pelo docente, supervisor do estágio, para sanar possíveis questões didático-metodológicas, assim como propiciar um clima de segurança e otimismo aos acadêmicos. Nesse sentido

os projetos de intervenção serão elaborados a partir da realidade educacional (problemas verificados no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de expressão lusófona) vivenciada e observadas no espaço da sala de aula, a partir da prática pedagógica adotada pelos professores e as necessidades cognitivas dos aprendentes. Outro fator de considerável relevância é que todas as etapas do Estágio, não objetivam somente a prática profissional dos acadêmicos, mas (e principalmente) retornar à comunidade (escolar, acadêmica e local) os conhecimentos acadêmicos adquiridos durante as oficinas teórico-práticas do curso em consonância com o Estágio de Observação (vide ação 3). Considera-se que, a partir desta ação, a Faculdade Pan Americana cumprirá um de seus objetivos, que é garantir ao aluno um ensino crítico através da pesquisa, do ensino e da extensão.

SEMESTRE	DESCRIÇÃO	CONTEÚDO CURRICULAR	CRÉDITOS	CH
6º	Estágio supervisionado I	Estágio supervisionado I: projetos de natureza didático-pedagógicos voltados ao ensino da língua portuguesa no ensino fundamental	06	120
7º	Estágio supervisionado II	Estágio supervisionado II: projetos de natureza didático-pedagógicos voltados ao ensino da língua portuguesa no ensino fundamental	06	120
TOTAL			12	240

11.2.4. Núcleo complementar (Atividade Acadêmico-científico-culturais)

O artigo 5º da Resolução nº11, de março de 2002 estipula que deverão ser estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, atividades extensionistas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores e outras atividades empreendedoras.

As atividades complementares são atividades extracurriculares obrigatórias nos cursos da Faculdade Pan Americana, com carga horária de 200 (duzentas) horas, e têm por finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, ampliando o conhecimento de forma diferenciada e prática. Tais atividades serão consideradas válidas se forem exercidas em data posterior à data de matrícula.

Ao aluno compete cumprir o maior número possível das atividades complementares sugeridas, objetivando o enriquecimento de seu currículo.

São requisitos para o aproveitamento das Atividades Complementares do Curso de Letras com habilitação em língua portuguesa da Faculdade Pan Americana:

MODALIDADE	ATIVIDADE	REQUISITO	CRÉDITO (todos acumulativos)
EXTENSÃO	Projetos e cursos de extensão promovidos pela Faculdade Pan Americana ou outra Instituição	Certificado de presença	01 (para cada 20 horas)
	Monitorias	Folha de ponto do monitor	01 (para cada 20 horas)
	Atividades voluntárias desenvolvidas junto a organizações privadas, públicas e não governamentais	Certificado de presença e apresentação de relatório pelo aluno	01 (para cada 20 horas)
	Participação em atividades artística E/ou culturais institucionalizadas	Declaração de órgão institucional	01 (para cada 20 horas)
PESQUISA	Participação em Iniciação Científica	Relatório do professor orientador e do aluno	01 (para cada 20 horas)
	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Certificado de apresentação e trabalho apresentado	01 (para cada apresentação)
	Publicação de artigos de cunho científico ou não-científico	Artigo publicado	02 (para cada artigo publicado)
ENSINO	Disciplinas cursadas em outras instituições de ensino não contempladas no currículo	Apresentação do histórico escolar e comprovação de aprovação na disciplina	01 (para cada 20 horas)
	Disciplinas cursadas no núcleo eletivo	Apresentação do histórico escolar e comprovação de aprovação na disciplina	01 (para cada 20 horas)
PESQUISA/EXTENSÃO	Congressos, seminários, conferências, palestras assistidas e atividade extensionista	Certificado de presença e apresentação de relatório pelo aluno	01 (para cada 20 horas)

12. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELACIONADAS AO CONTEÚDO CIENTÍFICO-CULTURAL DO CURSO

ATIVIDADE CURRICULAR	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS
SEMESTRE I		
INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	Identificar e compreender a importância dos elementos linguísticos que asseguram a progressão temática; Analisar e redigir adequadamente os diversos gêneros de textos acadêmicos. Compreender a estrutura do texto. Compreender os elementos da textualidade. Compreender e produzir textos argumentativos.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL (INGLÊS OU ESPANHOL)	Compreender estratégias linguísticas e extralinguísticas da escrita que favoreçam a leitura mais eficiente e independente de diversos gêneros textuais em língua estrangeira.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
LATIM INSTRUMENTAL	Conhecer a evolução das estruturas linguísticas do latim ao português; Traduzir textos do latim para o português; Conhecer o vocabulário português de origem latina.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
FILOSOFIA	Reflexão crítica do fazer filosófico na construção do conhecimento.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Compreender a Linguística do século XX como importante fase do estudo científico da linguagem, considerando a abordagem sócio-pragmática, textual-discursiva e as vertentes atuais da Linguística como continuação dos estudos sobre a linguagem.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e

		ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
TEORIA LITERÁRIA	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo, adquirindo uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam a formação profissional; Levantar a bibliografia teórica sobre o estudo da literatura; Discutir os conceitos de literatura. Discutir a epistemologia da literatura.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
SEMESTRE II		
FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS ESCRITOS	Análise de gêneros textuais/ discursivos escritos e aplicabilidade nas aulas de língua portuguesa.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.
LITERATURA ANTIGA E CLÁSSICA	Conhecer os elementos para discussão do conceito envolvidos na História da Literatura; Problematizar os limites das periodizações.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;

CULTURA BRASILEIRA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	Analisar e discutir elementos da cultura brasileira, observando aspectos socioculturais na escola.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ESTUDOS	Conhecer diferentes maneiras de organização de estudos, sistematização de arquivamento, organização da construção e desconstrução do conhecimento e o tratamento disciplinado das informações	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional/acadêmico.
ESTUDOS TEÓRICOS DA PROSA E POESIA	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo, adquirindo uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam a formação profissional; Levantar a bibliografia teórica sobre o estudo da literatura; Discutir os conceitos de literatura; Analisar e interpretar textos literários em português.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	Análise crítica das concepções da psicologia focalizando as dimensões cognitivas na educação e aprendizagem. Análise do papel da linguagem nas estruturas psicológicas e no processo de ensino-aprendizagem.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
SEMESTRE III		
ESTUDO LITERÁRIO LUSO-BRASILEIRO I	Depreender a construção literária segundo as contingências históricas nacionais e internacionais; distinguir os movimentos literários no Brasil e em Portugal. Analisar, historicamente,	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações

	esteticamente e ideologicamente, a literatura luso-brasileira.	literárias que fundamentam sua formação profissional;
DIDÁTICA GERAL	Capacidade de planejamento, aplicação e avaliação no processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. O planejamento didático-pedagógico e o Projeto Pedagógico.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	Distinguir fones e fonemas, variantes fonéticas, observando suas implicações para o aprendizado da língua escrita. Identificar problemas de ortografia em redações escolares e sua relação com as diferenças entre sistema fonético-fonológico e sistema ortográfico da língua portuguesa; Compreender a interferência da fala na representação gráfica das palavras na aquisição e desenvolvimento da língua escrita no ambiente escolar.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DOS GÊNEROS TEXTUAIS ORAIS	Análise de gêneros textuais/ discursivos orais e aplicabilidade nas aulas de língua portuguesa.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.
ESTUDOS DE GRAMÁTICA TEXTUAL	Análise de gêneros textuais/ discursivos escritos e orais e aplicabilidade nas aulas de língua portuguesa	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como

		fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
PSICOLINGUÍSTICA	Análise crítica das concepções da psicologia focalizando as dimensões cognitivas na educação e aprendizagem. Análise do papel da linguagem nas estruturas psicológicas e no processo de ensino-aprendizagem.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
SEMESTRE IV		
ESTUDO LITERÁRIO LUSO-BRASILEIRO II	Depreender a construção literária segundo as contingências históricas nacionais e internacionais; distinguir os movimentos literários no Brasil e em Portugal. Analisar, historicamente, esteticamente e ideologicamente, a literatura luso-brasileira.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	Analisar a estrutura mórfica do vocábulo português eficazmente; Depreender o processo de formação dos vocábulos da língua; Identificar os constituintes imediatos da frase e compreender sua importância para a (re)construção do sentido do texto; Compreender a distinção entre competência e desempenho linguístico; Diferenciar frase gramatical e frase agramatical, do ponto de vista da gramática gerativo-transformacional.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
SOCIOLINGUÍSTICA	Distinguir as variantes diatópicas, diastráticas e	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua,

	<p>diafásicas da língua portuguesa no Brasil; Compreender as diferenças entre modalidade oral e escrita da língua.</p>	<p>como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;</p>
<p>METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</p>	<p>Conhecer os diferentes quadros de referência teórico-metodológico para construção de um trabalho científico. Construção de projetos de pesquisa em Ciências Humanas (Educação, Letras - Língua Portuguesa).</p>	<p>Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.</p>
<p>LINGÜÍSTICA ROMÂNICA</p>	<p>Identificar o texto em português arcaico e suas características; comparar textos em português arcaico e contemporâneo.</p>	<p>Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;</p>
<p>SINTAXE</p>	<p>Compreender a constituição de orações e períodos, do ponto de vista da gramática tradicional e da linguística estrutural e gerativa; compreender a importância dos elementos estruturais da frase portuguesa para a (re)construção do sentido do texto. Utilizar adequadamente os processos de regência,</p>	<p>Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das</p>

	<p>concordância e emprego de pronomes; Identificar, em diversos gêneros de textos, novas tendências da língua, com relação a esses processos para a (re)construção do sentido do texto; Identificar, em textos produzidos por alunos de ensino básico, desvios nesses processos, em relação à norma culta.</p>	<p>perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;</p>
SEMESTRE V		
ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS	<p>Compreender estratégias linguísticas e extralinguísticas da diferentes habilidades (ler, ouvir, escrever e falar) que favoreçam a fluência mais eficiente em diversas situações comunicacionais em língua materna. Adquirir técnicas e metodologias para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa.</p>	<p>Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.</p>
LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	<p>Elaborar materiais didáticos, em conjunto com os participantes, para o ensino de Português a usuários de LIBRAS, considerando: os fundamentos linguísticos e cognitivos do ensino de Português como segunda língua; os pontos críticos do ensino de Português a usuários de LIBRAS; as estratégias de aprendizagem e as especificidades do aluno surdo.</p>	<p>Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.</p>
LITERATURA AFRICANA	<p>Conhecer, refletir e investigar acerca da produção literária em países africanos de expressão afro-lusófona</p>	<p>Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo</p>

	com intuito de colaborar para uma conscientização quanto ao papel da África no mundo literário lusófono.	Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
FUNDAMENTOS DE SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	Conhecimento de teóricos de cada campo. Discussão acerca do papel de cada uma na formação do cidadão e sua importância na contemporaneidade.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO	Análise reflexiva das ações docentes e sua relação com o processo de letramento nas aulas de língua portuguesa.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
RECURSOS TECNOLÓGICOS E DIDÁTICOS NAS AULAS DE PORTUGUÊS	Reconhecer, dominar e aplicar os recursos tecnológicos na educação.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplica-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
SEMESTRE VI		
LINGÜÍSTICA APLICADA	Diferenciar Linguística Aplicada de Linguística teórica; Relacionar	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se

	Linguística Aplicada com as metodologias de ensino de línguas; Compreender os aspectos cognitivos e pragmáticos de textos orais e escritos, relacionando-os aos conteúdos programáticos.	manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
ESTUDOS INTRODUTÓRIOS A ANÁLISE DO DISCURSO	Conhecer as diferentes análises do discurso. Conceitos recorrentes na AD. Questões metodológicas em AD. Sujeito e linguagem. Práticas discursivas. Intradiscurso. Interdiscurso.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
LITERATURA INFANTO-JUVENIL	Refletir sobre a relação da criança com a obra literária, apresentando várias concepções teóricas. Conhecer a evolução da literatura infantil desde sua origem até os dias atuais. Interpretar contos de fada, baseados no estudo da psicanálise. Destacar a estrutura da narrativa oral, considerando textos da literatura voltados para o público infanto-juvenil.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
ARTE E EDUCAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Compreensão e análise de diferentes formas de manifestações artísticas para aplicação no ensino-fundamental e médio.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO	Planejamento e aplicabilidade de aportes	Articular os conhecimentos adquiridos na formação

ENSINO DE PORTUGUÊS	pedagógicos no atendimento da Educação Especial.	teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino/aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica da língua materna no ensino fundamental; Elaborar projetos de Natureza Didático-Pedagógicos voltados ao ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	Compreender o papel sócio-político da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações; Compreender os problemas (psico)linguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta no ensino fundamental. Exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.
SEMESTRE VII		
FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS DO BRASIL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA / SEGUNDA LÍNGUA	Compreender estratégias linguísticas e extralinguísticas da diferentes habilidades (ler, ouvir, escrever e falar) que favoreçam a fluência mais eficiente em diversas situações comunicacionais do uso do português brasileiro por falantes de outras línguas. Adquirir técnicas e metodologias para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa do Brasil para falantes de outras línguas.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
METODOLOGIA DO ENSINO DA LITERATURA	Socialização e aplicação do projeto de ensino nas escolas de ensino fundamental, médio e EJA.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS	Desenvolver as habilidades de observação quanto a proposta dos materiais didáticos (livros, didáticos, livros de leitura, etc), de criação de quadros de	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.

	análise e de avaliação de outros materiais. Desenvolver a habilidade de didatização de materiais não-pedagógicos.	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Elaboração e construção de um Trabalho de Conclusão de curso. Defesa do trabalho científico mediante uma banca examinadora composta de professores da área em estudo.	Capacidade de articular os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso para elaboração de um trabalho científico.
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Reconhecer as principais concepções de língua/linguagem e de ensino/aprendizagem que fundamentam a prática pedagógica da língua materna no Ensino Médio; Elaborar Projetos de Natureza Didático-Pedagógicos voltados ao Ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio	Compreender o papel sócio-político da educação, da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações; Compreender os problemas (psico)linguísticos, psicossociais e cognitivos que o aluno enfrenta no ensino médio. Exercício profissional atualizado, com a utilização de recursos tecnológicos aplicados à educação.
SEMESTRE VIII		
CURRÍCULO E DIVERSIDADE CULTURAL	Socialização, discussão e reflexão acerca da diversidade dos mais diferentes grupos e camadas sociais no âmbito educacional brasileiro.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.
LITERATURA CONTEMPORÂNEA	Reconhecer as principais concepções de literatura; Analisar e interpretar os diferentes meios de expressão da literatura no âmbito nacional e internacional levando em conta a contemporaneidade	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
POLÍTICA EDUCACIONAL E REFORMAS EDUCATIVAS	Interpretar e analisar a legislação que regula a educação escolar brasileira.	Articular os conhecimentos adquiridos na formação teórica e aplicá-los na formação prática através de uma visão crítica da realidade educacional.

LITERATURA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA	Conhecer, refletir e investigar acerca da produção literária na região amazônica brasileira com intuito de colaborar para uma conscientização quanto ao papel da Amazônia no mundo literário lusófono.	Conhecer os conceitos teóricos gerais da literatura e as teorias que envolvem o texto poético e o texto narrativo Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias que fundamentam sua formação profissional;
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Elaboração e construção de um Trabalho de Conclusão de curso. Defesa do trabalho científico mediante uma banca examinadora composta de professores da área em estudo.	Capacidade de articular os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso para elaboração de um trabalho científico.
NÚCLEO ELETIVO		
SEMIÓTICA	Conhecer, refletir e investigar acerca da fundamentação quanto ao papel da semiótica nos estudos linguísticos e literários e no âmbito educacional.	Capacidade de articular os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso para análise semiótica de ações e textos no âmbito educacional.
REDAÇÃO OFICIAL	Interagir e produzir textos levando em consideração a variedade de expressões e o papel corrente da correspondência oficial.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
LINGUÍSTICA ANTROPOLÓGICA	Refletir acerca da importância de uma visão antropológica quanto ao uso da linguagem dentro de uma determinada cultura.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico,

		educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional.
INTERCULTURALIDADE, MULTICULTURALIDADE E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	Conhecer, refletir e investigar acerca do papel das diferentes culturas, das diferentes camadas sociais e dos diferentes discursos no âmbito educacional com intuito de sensibilizar diante da pluralidade cultural e linguística no processo de ensino-aprendizagem do português.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;
CIÊNCIAS DO LÉXICO	Conhecer, refletir e investigar o papel do dicionário e de outras obras de referência do idioma para o aprendizado do mesmo.	Compreender o caráter sócio-sistemático da língua, como uma estrutura que se manifesta através de variantes. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico; Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas que fundamentam sua formação profissional;

13. EMENTÁRIO²

13.1. NÚCLEO GERAL

SEMESTRE I

INTRODUÇÃO À PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Elaboração de trabalhos acadêmicos: Construção e utilização de recursos didáticos (cartazes, álbum seriado, Flip chart, Pôster, Retroprojeção, data show, Internet) Gêneros textuais orais (Comunicação, palestra, mesa redonda, seminário científico) e gêneros textuais escritos (Fichamento, Resumo, Resenha, Artigo científico, Paper, Relatório de observação); Trabalho de graduação: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; Normalização de trabalhos acadêmicos conforme associação brasileira de Normas Técnicas; Citação: Tipos, característica e sistema; Apresentação de referências. Discussão, elaboração e re-elaboração de diversos gêneros de textos acadêmicos orais e escritos, tais como relatório, artigo, resumo, resenha, fichamento, seminário, comunicação, mesa-redonda, palestra, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa – guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A.J.P., LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BEAUD, Michel. **Arte da tese**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa – guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto.(Org.) **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

2 O Ementário neste documento apresenta a ementa das disciplinas que compõe o presente currículo, além da carga horaria, créditos e as referências bibliográficas. O conteúdo programático não foi atribuído a este documento em virtude do mesmo ter de ser produzido pelo docente respeitando sua formação e desenvolvimento profissional.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL (ESPAANHOL)

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Considerações sobre a leitura: razões para se ler em língua estrangeira; Relação entre técnicas de leitura e os níveis de compreensão do texto; Estratégias de leitura do texto em língua estrangeira: Lay-out, skimming/scanning, utilização de informações não-lineares, convenções gráficas, informações não-verbais, Formulação de inferências. Introdução e prática das estratégias de compreensão escrita que favorecem uma leitura mais eficiente e independente por meio de diversos gêneros textuais em língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol instrumental**. Curitiba: IBPEX, 2005.

VÁRIOS AUTORES. **Espanhol em 30 dias**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALD, Susana. **Espanhol para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOZAS, D.; DORNELES, F. *Dificultades del español para brasileños*. Madrid: Ediciones SM, 2003.

GIOVANNINI, A. et alii. *Profesor en acción*. Madrid: Edelsa, 1996.

HOYOS, B. L. *Diccionario de Falsos Amigos*. São Paulo : Enterprise Idiomas, 1998.

MORENO, F.; GONZÁLEZ, N. M. *Diccionario Bilingüe de Uso: español – português / português – español* (1) e (2). Madrid: Arco/Libros, 2003.

SIERRA, T. V. *Espanhol Instrumental*. IBPEX, 2005.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL (INGLÊS)

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Considerações sobre a leitura: razões para se ler em língua estrangeira; Relação entre técnicas de leitura e os níveis de compreensão do texto; Estratégias de leitura do texto em língua estrangeira: Lay-out, skimming/scanning, utilização de informações não-lineares, convenções gráficas, informações não-verbais, Formulação de inferências. Introdução e prática das estratégias de compreensão escrita que favorecem uma leitura mais eficiente e independente por meio de diversos gêneros textuais em língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental – módulo 1**. São Paulo: Textonovo, 2001.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental – módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2001.

VÁRIOS AUTORES. **Leitura em língua inglesa**. São Paulo: DISAL, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bygate, M, Tomkym and Williams, E. (ed) **Grammar and the Language Teacher**, Hemel Hempstead: Prentice Hall International, 1994.

Celce-Murcia, M. and Larsen-Freeman, D. **The grammar book**, Rowley, Mass: Newbury House, 1983.

Doff, A. **Teaching English: A training Course for Teachers**. Oxford: Oxford University Press, 1988.

LATIM INSTRUMENTAL

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Prática de desenvolvimentos de leitura de textos através do reconhecimento dos elementos estruturais da língua latina. Do Latim ao Português: contribuições e evoluções. Pesquisa etimológica das influências latinas na língua portuguesa. Tradução, versão e análise de frases simples e de pequenos textos adaptados aos assuntos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RONAI, Paulo. Curso **Básico de Latim II : Gradus Secundus**. São Paulo: cultrix, 1996.

RONAI, Paulo. **Curso Básico de Latim I : Gradus Secundus**. São Paulo: cultrix, 1993.

CARDOSO, Zélia de A. **Iniciação do Latim**. São Paulo: Atica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão M. de. **Gramática Latina**. São Paulo: Saraiva, 2000.

COUTINHO, Ismael de L. **Gramática histórica**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FURLAN, Osvaldo Antonio. & BUSSARELLO Raulino. **Latim para o português**. Florianópolis, SC: Editora UFSC.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos**. São Paulo: Atica, 1990.

FILOSOFIA

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Estudo do pensamento antigo ao contemporâneo a partir de questões relevantes ligadas à epistemologia, ética, estética e linguagem. Estudo analítico-crítico de produções socioculturais articulados aos pensamentos modernos no âmbito sócio-educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo; SARDOC, Mitja; SHAUGHNESSY, Michael G. **Filosofia, educação e política**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. .

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. **Sobre a Indústria da Cultura**. Ângelus Novus. Lisboa, 2004.

COCHOFEL, João José. **Iniciação à Estética**. Lisboa: Europa América, 1991.

DIAS, Sousa. **Questão de Estilo – Arte e Filosofia**. Lisboa: Pé de Página, 2004.

HAUSSER, A. **Teorias da Arte**. Lisboa: Presença, 1988.

OSBORNE, Harold. **Estética e Teoria da Arte**. São Paulo: Cultrix, 1968.

ALMEIDA, Vieira de. **Filosofia da Arte**. Coimbra: Armênio Amado, 1942.

FUNDAMENTOS DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

A Linguística como ciência. Semiótica e Linguística. A Linguística e disciplinas afins. Conceitos fundamentais da Linguística. Evolução do pensamento linguístico: de Saussure à linguística da enunciação. Observação e análise de signos presentes na vida cotidiana. Análise de peças de publicidade comercial e de transcrições de pequenos textos orais e escritos representativos da fala regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTES, Anna Christina; MUSSALIN, Fernanda. **Introdução à Linguística I**. São Paulo: Cortez, 2005.
BENTES, Anna Christina; MUSSALIN, Fernanda. **Introdução à Linguística II**. São Paulo: Cortez, 2001.
BENTES, Anna Christina; MUSSALIN, Fernanda. **Introdução à Linguística III**. São Paulo: Cortez, 2004.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2012.
MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. **Linguagem e Comunicação social: visões da linguística moderna**. São Paulo: Parábola, 2002.
CÂMARA, Jr., J. Mattoso. **Princípios de linguística geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.
BAYLON, C. & FABRE, P. **Iniciação à linguística**. Coimbra: Almedina, 1979.
LOPES, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1987.

TEORIA LITERÁRIA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

O recorte do gênero narrativo; Definição de narrativa; As espécies do gênero épico; A linguagem da narrativa; Enunciação / enunciado; Intertextualidade, dialogismo, polifonia, carnavalização; Análise da narrativa; O foco narrativo; Tipos de narrador: (autor implícito / autor modelo; leitor implícito / leitor modelo / narratário; o preenchimento dos vazios textuais); A personagem: tipologia; O espaço; O tempo. Conceituação do fato literário; A questão dos gêneros; Literariedade e intertextualidade; Introdução às técnicas de análise textual; O recorte do objeto poético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. São Paulo: Hucitec, 2010.
MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 2008.
RAMOS, Maria Luiza. **Fenomenologia da obra literária**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2011.
ROGEL, Samuel. **Novo Manual de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- CARA, S. de Almeida. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 2001..
- D' ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do Texto. Vol. 1 e 2**. São Paulo: Ática, 1981.
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- KAYSER, W. **Análise e interpretação da obra literária**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2004.

SEMESTRE II

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS ESCRITOS

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Concepção de linguagem, interação verbal Língua e comunicação verbal; Conceituação de gênero, tipo e sequência textuais; O gênero e sua relação com o discurso, a cognição. Análise de gêneros textuais/ discursivos escritos e orais e aplicabilidade nas aulas de língua portuguesa. Estudo analítico-crítico voltado para práticas de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRITO, Karim Siebeneicher; KARWOSKI, Acir Mario. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.
- DIONISIO, Ana Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- MEURES, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros – teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.
- NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). **Gêneros textos**. São Carlos: Claraluz, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BONINI, A. **Gênero textual e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos**. Florianópolis: Insular, 2002
- BRANDÃO, H. N. (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BRONCKART, J. -P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. por Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999 [1997].
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

LITERATURA ANTIGA E CLÁSSICA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Literatura e História: estudo das relações entre produção literária e processo histórico; Literatura e sociedade; Fatores socioculturais da produção literária na antiguidade; Estudo literário de obras e autores da Antiguidade. Estudos literários de obras e escritores da antiguidade sob um prisma sociocultural e seus reflexos na evolução e periodização literária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VÁRIOS AUTORES. **Manual de literatura cristã antiga, grega e latina**. Aparecida do Norte: Santuário, 2008.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.

IGLESIAS, Francisco. **História e literatura**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CULTURAS BRASILEIRAS, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Cultura, ideologia e visão de mundo. Conceituação de cultura brasileira. Formação e estruturação da cultura no Brasil. Caracterização e manifestação da cultura brasileira. As culturas de elite, popular, folclórica, rural e urbana. Análise e discussão de elementos da cultura brasileira; observação e discussão de aspectos da cultura local.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAYA, Roque de Barros. **Cultura - um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira**. São Paulo: Editora 34, 2008.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSÁRIO, U. **Cultura brasileira: estudos e roteiros de aula**. Belém: Editora da UFPA, 1989.

ALVES, I. M. **O carnaval devoto**. Rio de Janeiro. Vozes. 2000.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

DAMATTA, R. **A casa e a rua**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ESTUDO

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Métodos e Técnicas de estudo. O processo de organização e desenvolvimento da pesquisa. Modalidades e métodos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Diretrizes e normas para apresentação dos trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2005.

- BELL, Judith. **Projeto de pesquisa – guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1995.
- KOCHE, J. Carlos. **Fundamentos de Metodologia científica**. Petrópolis : Vozes, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2011.
- SEVERINO, Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2004.
- PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papirus, 2004.
- SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto – a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- TACHIZAWA, Takeshy, MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: **Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ESTUDOS TEÓRICOS DA PROSA E POESIA

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

A poesia: conceitos e generalidades. A poesia e a poética. Poema e poesia. O poema em prosa. Estudo do poema: verso, metro, ritmo. A rima. A imagética. Lirismo e texto lírico. A epopéia. A prosa: conceitos e generalidades. Narrativas: conto, novela e romance. Estudo crítico: estrutura da narrativa: narração, narrador, personagem, etc. A crítica literária e as disciplinas afins. Análise de textos literários. Elaboração de fichamentos, resenhas e resumos. Coleta de textos de autores locais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOUZA, Roberto Acizelo. **Teoria da literatura**. São Paulo; Ática, 2007.
- MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa**. São Paulo: Cultrix. 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. **Literatura e estética**. São Paulo: Hucitec, 2010.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem. Diversas abordagens de desenvolvimento e aprendizagem. Desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Implicações teóricas das concepções psicológicas nos estudos do cotidiano escolar. Observação e análise do cotidiano escolar; entrevistas com a equipe técnica e diretores de escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.
DAVIS, Claudia. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 2004.
LEGRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: CENCAGE, 2008.
NUNES, Ana Ignez Belém Lima. SILVEIRA, Rosemary do nascimento. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Liber livros, 2011.
PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Matos. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FLAVELL, I. H. **Desenvolvimento cognitivo**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 2001.
PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.
FREITAS, M. T. de A. **Vygotsky e Bakhtin – Psicologias e educação: um intertexto**. São Paulo: Ática. 200.
LURIA, A. R. **Curso de Psicologia Geral Vol. 1**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1999.

SEMESTRE III

ESTUDOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS I

EMENTA

Do contexto histórico da formação de Portugal na Idade Média até a produção camoniana (lírica e épica), no Período Clássico. Do Barroco do Pe. Vieira à produção em prosa realista-naturalista portuguesa. Estudo cronológico, analítico e interpretativo da literatura nacional brasileira: Literatura de Informação, Barroco, Arcadismo e Poesia Romântica. Estudo cronológico, analítico e interpretativo da literatura nacional brasileira: Poesia Romântica e seus intertextos Modernos, Prosa Romântica, Realismo e Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré-Modernismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.
CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus José Barbosa de. **Literaturas brasileira e portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Ed., 1996.
SPINA, S.; AMORA, A. Soares; MOISÉS, Massaud. **Presença da literatura portuguesa**. 3ª ed. Difusão Européia do Livro, 1969

SOUZA, Antonio Candido de Melo e CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. São Paulo: Difel, 2000.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

SOUZA, Antonio Candido de Melo & CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. São Paulo: Difel, 2000.

DIDÁTICA GERAL

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

O Planejamento educacional; avaliação da aprendizagem; Variáveis escolares (sujeitos, espaço e tempo) no ensino-aprendizagem de língua portuguesa; Material didático: o livro didático e paradidático; Interdisciplinaridade e suas práticas pedagógicas. Planejamento didático-pedagógico. Avaliação da aprendizagem. A didática na formação de professores. O planejar, aplicar e avaliar por meio das práticas pedagógicas em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo sujeitos, tempos e espaço nas aulas de língua portuguesa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1996.

PILETTI, Claudino. **Didática especial**. São Paulo: Ática, 1995.

MENEGOLLA, Maximiano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Didática: aprender a ensinar**. São Paulo: Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CASTILHO, Ataliba T.. **A língua falada no ensino do português**. São Paulo: Contexto, 1998.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso social e mudança**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**. São Paulo: Ática, 1998.

LIBÃNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo : Cortez, 2001.

SILVA, Luiz Heron da. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org). **Didática: o ensino e suas relações**. São Paulo: Papyrus, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Tradução: Patrícia Chitoni Ramos. **10 novas competências para ensinar**. Convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Descrição do sistema fonológico da língua portuguesa (vogais, consoantes, acento e sílaba), apresentando as interpretações e explicações dos fenômenos fonético-fonológicos fornecidas pelos principais estudos sobre essa parte da gramática do português. Por meio da interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico do português,

procurar-se-á elucidar motivações do nosso sistema de escrita alfabética. Identificação de problemas na aquisição e desenvolvimento da língua escrita, do ponto de vista da ortografia, em textos escolares; propor/analisar atividades didáticas que possam contribuir para a superação desses problemas no ensino básico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRYSTAL, David. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
SILVA, Thais Cristoforo. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
SILVA, Thais Cristoforo. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2011.
SIMÕES, Darcília. **Considerações sobre a fala e a escrita**. São Paulo: Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Jorge Morais. **Introdução aos estudos da fonologia e morfologia do português**. Coimbra: Almedina, 1999.
BISOL, Leda (org.). **Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica**. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.
CÂMARA, Jr. J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1980.
NETTO, Waldemar Ferreira. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS ORAIS

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Concepção de linguagem, interação verbal Língua e comunicação verbal; Conceituação de gênero, tipo e sequência textuais; O gênero e sua relação com o discurso, a cognição. Análise de gêneros textuais/ discursivos escritos e orais e aplicabilidade nas aulas de língua portuguesa. Estudo analítico-crítico voltado para práticas de ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Karim Siebeneicher; KARWOSKI, Acir Mario. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.
DIONISIO, Ana Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
MEURES, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros – teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.
NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). **Gêneros textos**. São Carlos: Claraluz, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BONINI, A. **Gênero textual e cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos**. Florianópolis: Insular, 2002
BRANDÃO, H. N. (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000.
BRONCKART, J. -P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. por Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999 [1997].
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ESTUDOS DE GRAMÁTICA TEXTUAL

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Concepção de gramática; Tipos de gramática; Gramáticas, texto e ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Estudo teórico-prático com planejamento de ensino e materiais didáticos no ensino aprendizagem da gramática aplicada ao texto nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2011.

FRANCHI, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vailati; MÜLLER, Ana Lúcia. **Mas o que é mesmo gramática**. SÃO Paulo: Parábola, 2011.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PSICOLINGUÍSTICA

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Como a mente e o cérebro humanos dão conta da aprendizagem, compreensão e produção da linguagem. Teorias da organização do léxico na mente e de seu acesso; a questão da intermediação do sistema fonológico. Leitura: a percepção da linguagem escrita sob um ponto de vista psicolinguístico. O fatiamento de orações (parsing) e a questão do processamento sintático na compreensão de leitura; a resolução das ambiguidades sintáticas e semânticas. O estabelecimento de relações interfrasais e intertextuais; a resolução da anáfora. A construção do significado na perspectiva psicolinguística; teoria de esquemas, metacognição, monitoração do processo de compreensão e mapas conceituais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL RÉ, Alessandra (Org.). **Aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2008.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KATO, Mary. **No mundo da escrita**. São Paulo: Ática, 2011.

STAMPA, Mariangela. **Aquisição da leitura e da escrita**. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

ESTUDOS LITERÁRIOS LUSO-BRASILEIROS II

EMENTA

Da poesia realista portuguesa em fins do século XIX até a produção contemporânea. Estudo cronológico, analítico e interpretativo da literatura nacional brasileira: do Modernismo até nossos dias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.

CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus José Barbosa de. **Literaturas brasileira e portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Wilson. **O modernismo**. São Paulo: Cultrix, 1977.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Ed., 1996.

SPINA, S.; AMORA, A. Soares; MOISÉS, Massaud. **Presença da literatura portuguesa**. 3ª ed. Difusão Européia do Livro, 1969

SOUZA, Antonio Candido de Melo e CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. São Paulo: Difel, 2000.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

SOUZA, Antonio Candido de Melo & CASTELLO, José Aderaldo. **Presença da literatura brasileira**. São Paulo: Difel, 2000.

MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Vocábulo formais na língua portuguesa: classificação, funcionamento na frase e no discurso. Estrutura e processo de formação vocabular, categorias do nome e do verbo. Análise mórfica de vocábulos da língua; identificação do processo de formação dos vocábulos do português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSA, Maria Carlota. **Introdução a morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, Maria Cecília Perez de Souza e. **Linguística aplicada ao português – morfologia**. São Paulo: Cortez, 2012.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Iniciação aos estudos morfológicos**. São Paulo: Contexto, 2011.

SOCIOLINGUÍSTICA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Característica sociolinguística da comunidade de fala brasileira: características históricas e sociais. O português brasileiro. Variação linguística: dimensões linguísticas e sociais. Regras variáveis no português brasileiro. Variação e ensino: a questão da norma padrão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI, Stella Maris. **Nós chegemo na escola e agora?** São Paulo: Parábola editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, Louis-Jean. Tradução de Marco Marcionilo. **Sociolinguística - uma introdução crítica.** São Paulo: Parábola editorial, 2002.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos.** São Paulo: Parábola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERINI, Mário. **Sofrendo a gramática.** São Paulo: Àtica, 1997.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 1996.

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália.** São Paulo: Contexto, 2000.

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro: um convite à pesquisa.** São Paulo: Parábola, 2001.

COUTO, Hildo. **O que é português brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

MATTOS E SILVA, Rosa Virginia. **Contradições no ensino de português.** São Paulo: Contexto, 1999.

MOLLICA, Maria Cecília. **Introdução à sociolingüística variacionista.** São Paulo: Contexto, 2003.

PRETI, Dino. **Sociolingüística: os níveis da fala.** São Paulo: EDUSP, 2000.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Metodologia científica; Pesquisa científica, Projeto de pesquisa, Técnicas de coleta e análise de dados, Periódicos, Artigos científicos e Monografia; Associação Brasileira de Normas Técnicas: procedimentos, sistemas e normas; Estrutura de apresentação de monografias. Apresentação por meio de seminário de um projeto de pesquisa e entrega do projeto em estrutura redacional. As atividades prévias à realização do projeto devem ser cumpridas nas datas programadas: escolha e delimitação do tema; definição do problema e das hipóteses; levantamento bibliográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo: Atlas, 2005.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa - guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1995.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2004.
- PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas: Papyrus, 2004.
- SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto – a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
- TACHIZAWA, Takeshy, MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: **Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LINGUÍSTICA ROMÂNICA

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Linguística Românica: conceito, natureza, origens e métodos. Império Romano e România primitiva; o latim vulgar e suas características; a formação das línguas românicas. Análise de textos e expressões de línguas românicas; análise comparativa de textos em português e outras línguas românicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ILARI, R. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.
- ELIA, Silvio. **Preparação a linguística românica**. São Paulo: Imperial Novomilenio, 2000.
- BASSETO, Bruno Fregni. **Elementos de filologia românica – volume 2**. São Paulo: EDUSP, 2011.

SINTAXE

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Teorias estruturalistas e gerativistas sobre a sintaxe das línguas naturais. O funcionalismo. A gramática gerativo- transformacional – a Teoria Padrão; a Teoria dos Princípios e Parâmetros. Análise de frases em constituintes imediatos. Identificação dos sintagmas de frases. Níveis de organização dos sintagmas. As transformações sintáticas. Coordenação e subordinação, a estrutura frasal sob o aspecto sintático, semântico e informacional. Frase

ativa, passiva e predicativa. Os processos sintáticos de configuração da frase: regência concordância e ordem. Análise de frases em constituintes imediatos. Identificação dos sintagmas de frases. Níveis de organização dos sintagmas. As transformações sintáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação a sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
HENRIQUES, Claudio Cezar. **Sintaxe**. São Paulo: Campus, 2011.
JUNIOR, Celso Ferrarezi. **Sintaxe para educação básica**. São Paulo: Contexto, 2012.
KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, Maria Cecília Perez de Souza e. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. São Paulo: Cortez, 2012.
MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Mudança linguística: uma abordagem baseada no uso**. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEREDO, J. C. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
LOPES, E. **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1989.
SILVA, M.C.P. e KOCH, I. **Lingüística aplicada ao português: sintaxe**. São Paulo: Cortez, 1983.
CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1992.
NEVES, M.H.M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PASSOS, C. e PASSOS, M.E. **Princípios de uma gramática modular**. São Paulo: Contexto, 1990.
RIEMSDIJK, h. E Williams, E. **Introdução à teoria da gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
AZEREDO, J. C. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
RIEMSDIJK, h. E Williams, E. **Introdução à teoria da gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SEMESTRE V

ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Concepções de linguagem e de aquisição de língua recorrentes nas práticas de educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Estudos sobre a história da Língua Portuguesa e da língua escrita. Reflexões sobre as práticas de linguagem oral, leitura e produção escrita. Análise de propostas pedagógicas para o ensino da Língua Portuguesa (PCN, Propostas Pedagógicas - Estadual e Municipal) e suas abordagens didático-metodológicas dos conteúdos de Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos cinco anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2011.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa – oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisa que todo professor de português precisa saber**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2007.
- BAGNO; STUBBS; GAGNÉ. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **O texto escolar: uma história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRITO, Eliana Vianna(org.). **PCNs de Língua Portuguesa: uma prática em sala de aula**. São Paulo: Arte&Ciência, 2003.
- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.
- CASTILHO, Ataliba T. de. **A língua falada no ensino de português**. São Paulo: contexto, 2008.
- CORREA, Djane A. Correa; SALEH, Pascoalina B. de O. **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso**. São Paulo: Parábola, 2007.
- DALLA ZEN, Maria Isabel & XAVIER, Maria Luisa M.(Orgs.). **Ensino da língua materna: para além da tradição**. Porto Alegre, RS: Mediação, 1998.
- DIONISIO, Ângela P. e BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **O livro didático de Português. Múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna,2003.
- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.
- FERRAREZI JR., Celso. **Ensinar o brasileiro: respostas a 50 perguntas de professores de língua materna**. São Paulo: Parábola, 2007
- FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2006.
- FREITAS, Alice Cunha de; CASTRO, Maria de Fátima F.G. de. (Orgs.). **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2011.
- GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português**. São Paulo: Parábola, 2006.
- GUEDES, Paulo. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, 2010.
- GUIMARÃES, Elisa. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: contexto, 2010.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). **Gêneros textuais, reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de língua e vivência de linguagem: temas em confronto**. São Paulo: contexto, 2009.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: contexto, 2009.
- SIGNORINI, INÊS (Org.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

VALENTE, André C. Valente; PEREIRA, Maria Teresa G. (Orgs.). **Língua portuguesa - descrição e ensino**. São Paulo: Parábola, 2011.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2010.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA

Origem, conceituação, tipos de bilinguismo; Bilinguismo e biculturalismo ;Emprego, uso e diversos fatores de variações linguísticas; Sistemas linguísticos e interação por meio da linguagem; Conceitos de aprendizagem e aquisição; Modelos de aquisição de primeira e segunda língua; Perspectivas de ensino-aprendizagem de segunda língua; Políticas linguísticas e currículo bilíngue; Alfabetização / biletamento; Língua de Sinais, Libras e Língua Portuguesa; Mitos sobre os Surdos; Alfabeto, números e componentes da Língua de Sinais; Prática da Libras; Apresentação Social; Situações do Cotidiano do público alvo; Recepção/Informações ; Localização geográfica; Classificadores; Cultura surda: Língua e Linguagem; Prática da LIBRAS. Observação na realidade escolar; Estudo de caso; Seminários; prática de língua a partir de situações contextualizadas do dia-a-dia, dramatização, expressão corporal e facial, jogos e dinâmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **LIBRAS – que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2011.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de LIBRAS**. São Paulo: global, 2011.

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio ao aprendizado de LIBRAS**. São Paulo: Phorte editora, 2011.

LITERATURA AFRICANA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Breve panorama histórico-social dos países africanos de língua portuguesa: a literatura e a política. As expressões da terra: a Poesia e a Prosa e análise comparativa de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMANCIO, Iris marai da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam Lucia dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileiras na prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2009.

GIORDANI, Mario Curtis. **História da África**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SEGANFREDO, Carmen; FRANCHINI, A.S. **As melhores histórias da mitologia africana**. São Paulo: Artes e ofícios, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Gonçalves. **Contos e lendas**. Ed. 70. 1990.

COUTO, Mia. **Vozes anotecidas**. 7. ed. Lisboa: Caminho, 2003.

ERVEDOSA, Carlos. **Roteiro de literatura angolana**. Lisboa: 70, 1989.

HAMILTON, Hussele. **Literatura africana, literatura necessária**. Lisboa: 70. 1981.
SANTILLI, Maria Aparecida. **Africanidade**. São Paulo: Ática, 1999.

FUNDAMENTOS DA SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA

Dimensões da significação: sentido, referência. Significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hponímia e hiperonímia). Significação dos enunciados: pressuposição, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos. Significação e uso da linguagem: performatividade, atos de fala, implicaturas conversacionais. Enunciação e sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMENGAUD, Françoise. Tradução de Marcos Marcionilo. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.
CANÇADO, MARCIA. **Manual de Semântica**. SÃO PAULO: Contexto, 2012.
ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica**. São Paulo: Contexto, 2001.
RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática**. São Paulo: Parábola, 2010.
TAMBA-MECZ, Irene. Tradução de Marcos Marcionilo. **Semântica**. São Paulo: Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
BRÉAL, Michel. **Ensaio de Semântica. Ciência das Significações**. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral**. Trad. M.G.Novak & M.L. Neri. Campinas: Pontes, 2002.
DIAS, Luis F. **Os sentidos do idioma nacional; as bases enunciativas do nacionalismo lingüístico no Brasil**. Campinas, Pontes, 1999.
DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas, Pontes, 1999.
FIORIN, J.L. "A Linguagem em uso". Em FIORIN, J.L. org. **Introdução à Linguística. Objetos teóricos**. São Paulo, Contexto, p.166-186. 2002.
GUIMARÃES, Eduardo R.J. **Textos e Argumentação**. Um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1999.
ORLANDI, Eni. **Interpretação: autoria, leitura, efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis, Vozes, 1999.
SEARLE, John. **Os atos da fala**. Coimbra, Almedina, 1999.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA

Conceitos e processo histórico-social do Letramento e alfabetização, práticas e eventos e agências de Letramento; Métodos de alfabetização. Relação do oral e escrito no processo de alfabetização; Tipos de Letramento; Letramento e escolarização. O processo de alfabetizar

letrando. Análise reflexiva das ações docentes e sua relação com o processo de alfabetização e letramento nas aulas de língua portuguesa. Criar recursos didático-metodológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Marcia; SOUZA, Ana Lucia. **Letramentos no ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2012.
- FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.
- LEAL, Marisa; MOLLICA, Maria Cecília. **Letramento em EJA**. São Paulo: Parábola, 2009.
- MOURA, Eduardo; ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
- SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo, SP: Ed. Scipione, 1989.
- COLLINS, J. e Michaels, S. A fala e a escrita: estratégias de discurso e aquisição da alfabetização. In: Cook-Gumperz, Jenny. (org.). **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.
- COOK-GUMPERZ, J. Alfabetização e escolarização: uma equação imutável? In: Cook-Gumperz, Jenny. (org.). **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.
- GNERRE, M. **Considerações sobre o campo de estudo da escrita**. In: Gnerre, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo, Martins Fontes, 1985.
- KLEIMAN, A. **Os significados do letramento**. Campinas, Mercado de Letras, 1995.
- KOCH, I.G.V. Aquisição da escrita e textualidade. In: **Cadernos de Estudos Lingüísticos, 29**. Campinas, SP, Unicamp, 1995.
- MAHER, Tereza Machado. No mundo, sem escrita. In: **Leitura: teoria e prática, 12**. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1988.
- MARCUSCHI, L.A. **Da fala para a escrita. Atividades de retextualização**. São Paulo, Cortez Editora, 2001.
- MIRANDA, Marildes Marinho. Os usos da escrita no cotidiano. In: **Leitura: teoria e prática, 20**. Porto Alegre, RS: Ed. Mercado Aberto, 1992.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E DIDÁTICOS NAS AULAS DE PORTUGUÊS

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Tecnologias da informação e comunicação: relevância e função; Hipermídia, multimídia e educação a distância. Aplicabilidade didático-tecnológica nas aulas de língua portuguesa. Aplicabilidade dos recursos tecnológicos e comunicação no favorecimento do desenvolvimento do ensino-aprendizagem da linguagem verbal e não verbal na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FREIRE, Wendell. **Tecnologia e educação**. Rio de Janeiro: WAK, 2008.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**. Campinas: Papyrus, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
- RAPAPORT, Ruth. **Comunicação e tecnologia no ensino de línguas**. Curitiba: IBPEX, 2008.
- VALENTE, Nelson. **Didática: aprendizagem - recursos audiovisuais**. São Paulo: Panorama, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAIRON, Sergio. **Interdisciplinaridade: educação, história da cultura e hipermídia**. São Paulo: Futura, 2002.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002
- FERRÉS, J. **Vídeo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

SEMESTRE VI

LINGÜÍSTICA APLICADA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas da área. A Linguística Aplicada e o ensino e aprendizagem de línguas. A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos para contextos presencial e digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (Orgs.). **Linguística aplicada – múltiplos olhares**. Campinas: Pontes, 2010.
- BARCELOS, Ana Maria Ferreira. **Linguística aplicada**. Campinas: Pontes, 2011.
- LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinada**. São Paulo: Parábola, 2006.
- PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar (Org.). **Linguística aplicada**. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAGNO, Marcos. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2002.
- CAVALCANTI, M. **A propósito de Linguística Aplicada**. Trabalhos em Linguística Aplicada, 7, p. 5-12, 1986.
- FORTKAMP, M. B ; L. TOMITCH (orgs.). **Aspectos da lingüística aplicada**. Florianópolis: Editora Insular, 2000.
- LEFFA, Wilson J. A lingüística aplicada e o seu compromisso com a sociedade. In: **Anais do Vi congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada**, 2001.
- LIGHTBOWN, P. ; N. SPADA. **How Languages are Learned**. Oxford: OUP, 1993.
- LOPES, Luiz P. da M. L. **Oficina de Lingüística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- PASCHOAL, M. Z; A. CELANI. **Lingüística Aplicada: da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar**. SP: EDUC, 1992. p. 15-23.
- SCHERER, A. A história e a memória na constituição do discurso da lingüística aplicada no Brasil. In: M. J. Coracini; E. Bertoldo (orgs.) **O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre e na sala de aula (língua materna e língua estrangeira)**. Campinas: Mercado de Letras, 2003, p. 61-84.
- SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998

ESTUDOS INTRODUTÓRIOS A ANÁLISE DO DISCURSO

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA: Texto e contexto. Níveis de organização do discurso. Análise de tópicos. A noção de sujeito. Pistas de contextualização e inferências. Características dos discursos oral e escrito. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia. Discurso e o social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAINGUENEAU, Dominique. Tradução de Freda Indursky. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes Editores; Editora da UNICAMP, 1997.

MAINGUENEAU, Dominique. Tradução de Sírio Possenti. **Gênese do discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

MAZIÉRE, Francine. Tradução de Marcos Marcionilo. **Análise do discurso: história e práticas**. São Paulo: Parábola, 2007.

MILANEZ, Nilton; SANTOS, Janaína de Jesus (Orgs.). **Análise do discurso: sujeito, lugares e olhares**. São Carlos (SP): Claraluz, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral. Volumes I e II**. São Paulo: Companhia Editora Nacional /Edusp, 1985.

BORLOTI, Elizeu; IGLESIAS, Alexandra; DALVI, Camila Mattedi; SILVA, Renata Danielle Moreira. Análise Comportamental do Discurso: Fundamentos e Método. In: **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2008, Vol. 24 n. 1, pp. 101-110.

CHAUÍ, M. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

DIONÍSIO, Ângela. Análise da conversação. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística 2 - domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 69-99.

FOUCAULT, Michel. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber**. 3.ed. Trad L. F. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. 28 ed. Trad. Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 2004.

GNERRE, M. **Linguagem escrita e poder**. São Paulo. Martins Fontes, 1986.

GOFFMAN, Erving. Tradução de Beatriz Fontana. Footing. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. **Sociolingüística interacional**. Porto Alegre: Editora AGE, 1998. p. 70-97.

GUMPERZ, John J. Tradução de José Luiz Meurer; Viviane Herbele. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. **Sociolingüística interacional**. Porto Alegre: Editora AGE, 1998. p. 98-119.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. Tradução de Carlos Piovezani Filho. **Análise da conversação - princípios e métodos**. São Paulo: Parábola, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. Tradução de Sírio Possenti. **Gênese do discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

MUSSALIM, Fernanda. Análise do discurso. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à lingüística 2 - domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 101-142.

POSSENTI, Sírio. **Os limites do discurso**. Curitiba: Criar edições, 2002.

TANNEN, Deborah; WALLAT, Cynthia. Tradução de Parmênio Camurça Cito. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. **Sociolingüística interacional**. Porto Alegre: Editora AGE, 1998. p. 120-141.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Literatura infanto-juvenil no contexto da literatura em geral. História e teoria do texto para criança. As diversas possibilidades do ato de ler:: palavras, imagens e o mundo. Modo de ser da literatura infanto-juvenil. A literatura, o jovem e a sociedade. A literatura no contexto escolar. Os mecanismos da leitura. A competência do leitor em diferentes tipos de texto. A formação do leitor de textos literários e não-literários. A poesia na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil – gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993,

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil – teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2002.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes Cunha. **Literatura infantil – Teoria & Prática**. São Paulo: Ática, 1990.

REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Literatura infanto-juvenil – abordagens**. Londrina: EDUEL, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Maria Antonieta Antunes Cunha. **Literatura infantil – Teoria & Prática**. 10ª. ed. São Paulo: Ática, 1990.

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar – como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PALO, Maria José & OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil – voz de criança**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

ARTE E EDUCAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Arte no convívio sociocultural, Educação estética; Expressões e linguagens da arte, corpo e arte no processo educacional. Práticas Semióticas tais como literatura, cinema poesia, música, teatro, pintura, escultura, cerâmica, etc. Abordagem interdisciplinar das expressões artísticas com língua portuguesa. Vivenciar a estética e criação a partir de situações sócio-educativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRIETZEN, Celdon. **Educação e arte**. Campinas: Papyrus, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação – leitura no subsolo**. São Paulo: Contexto, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUERBACH, Erich. **Figura**. São Paulo : Ática, 1997.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa : Editorial Estampa, 1995.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo : Livraria Pioneira Editora, 1973.

ECO, Umberto. **O signo**. Lisboa : Editorial Presença, 1978.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as coisas**. Lisboa : Edições 70, 1998.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO DE PORTUGUÊS

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Educação especial no Brasil. Educação especial e inclusão social. Distúrbios da linguagem: fala e o auditivo; LIBRAS e BRAILE. O ensino de português na educação especial: práticas educativas com portadores de necessidades especiais. Pesquisa de campo para estudo analítico-crítico da realidade com possível intervenção pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

MAZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2011.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa – oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, P. "Balanço do neoliberalismo". In: Saber, E. e Gentili, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o estado democrático. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Informações para o Planejamento. Sinopse estatística da educação especial. Vol. I, 1988, 1991a.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Informações para o Planejamento. Sinopse estatística da educação especial. Vol. II, 1988, 1991b.

CAMBAÚVA, L. "Análise das bases teórico-metodológicas da educação especial". Dissertação de Mestrado. PUC-SP, 1988.

GENTILI, P. (org.). **Pedagogia da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. Freitas, M.C.(org.) **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez/USF, 1997.

KASSAR, M. "Situação da educação especial no Brasil, diante da legislação existente". *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. nº3. Maio, 1988, vol.9.

[[Lilacs](#)]

_____. **Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais**. Campinas: Papirus, 1995.

MAZZOTTA, M. **Educação especial no Brasil: História e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Francisco. "Neoliberalismo à brasileira". In: Saber, E. e Gentili, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

PLANK, D. "Os interesses público e privado na Educação Brasileira: Males crônicos, soluções longínquas." Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. nº 170. Brasília, 1991, v. 72, p. 31-44.

SEMESTRE VII

FUNDAMENTOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS DO BRASIL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/SEGUNDA LÍNGUA

Carga horária: 60

Créditos: 04

EMENTA

Apresenta e discute princípios e características dos diferentes métodos e metodologias constituídos historicamente no ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras em geral e do PLE em particular. Enfoca tendências mais atuais do ensino de língua estrangeiras como as abordagens (pós)comunicativas e o ensino do PLE para fins específicos. Concepções de aprendizagem do português como língua estrangeira, características e papel dos aprendizes. Concepções de ensino e de relações pedagógicas, questões relativas às instituições de ensino e à elaboração de programas de ensino. Análise dessas diferentes concepções manifestadas nas atividades didáticas. Evolução das problemáticas no ensino-aprendizagem de línguas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores & ArteLíngua, 2005.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Linguística aplicada, ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Pontes Editores & ArteLíngua, 2005.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes; CUNHA, Maria Jandyra. **Projetos iniciais de português para falantes de outras línguas**. Campinas: Pontes, 2007.

FURTADO, Viviane Baggio (Org.). **Formação de professores de português para falantes de outras línguas**. Londrina: EDUEL, 2009.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola, 2011.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Tradução José Carlos Paes de Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LADO, Robert. A necessidade de uma comparação sistemática de línguas e culturas (ch. 1). In: **Introdução à Linguística Aplicada**. Rio de Janeiro: Vozes, 1971.

STARLING, José Nogueira & MACIEL, Carlos da Cunha. **O método estrutural**. Belo Horizonte: Vigília, 1971.

YAICHE, Francis. **Les simulations globales mode d'emploi**. Paris: Hachette.

BESSE, Henri. **Méthodes et pratiques des manuels de langue**. Paris, Didier/Crédif, 1985.

BROWN, H. Douglas. **Principles of language learning and teaching**. New York: Longman, 2000.

NEVES, M. S. Os mitos de abordagens tradicionais e estruturais ainda interferem na prática em sala de aula. In: PAIVA, V. L. M. **O. Ensino de língua inglesa, reflexões e experiências**. Belo Horizonte: Pontes/UFGM, 1996. p. 68-80.

SCHÜTZ, Ricardo. **A evolução do aprendizado de línguas ao longo de um século. English Made in Brazil**. Disponível em <http://www.sk.com.br/sk-apren.html>. Acesso em fev. 2007.

STARLING, José Nogueira; MACIEL, Carlos da Cunha. **O método estrutural**. Bel Horizonte: Vigília, 1971.

BRUNO, Fátima Cabral. **Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras**. São Carlos (SP): Claraluz, 2005.

METODOLOGIA DO ENSINO DA LITERATURA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Análise do livro didático e paradidático. Construção e aplicação de um projeto de ensino em literatura e suas implicações metodológicas no processo de ensino-aprendizagem de língua materna no ensino fundamental, médio e EJA. Socialização e aplicação do projeto de ensino nas escolas de ensino fundamental, médio e EJA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Maria de Fátima G. Guilherme. **Língua e literatura - ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2003.

CEREJA, William Robetto. **Ensino de literatura**. São Paulo: Saraiva, 2006.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: IBPEX, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Diana L. P. de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2001.

BARROS, Diana L. P. de. & FIORIN, José Luiz. **Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Mikhail Bakhtin**. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Cortez, 2009.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2010.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREITAS, Alice Cunha de; FÁTIMA, Maria de. **Língua e literatura: ensino e pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKES, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINGUENAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2002.

ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Avaliação, planejamento, elaboração e aplicação de materiais pedagógicos visando à adequação às necessidades e aos interesses dos aprendizes de português.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Antonio Augusto G.; ROJO, Roxane. **O livro didático de língua portuguesa**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes editores, 1999.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; DIAS, Renildes (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira – múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

MARCUSCHI, Beth; VAL, Maria da Graça Costa. **Livros didáticos de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Marcos dos Reis. **O intercultural em livros didáticos de português brasileiro para estrangeiros**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.

CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes editores, 1999.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; DIAS, Renildes (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira – múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

FURTADO, R. da C. **Uma abordagem (inter) cultural no ensino do FLE no Amapá: concepções e práticas do Manual Portes ouvertes**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Pará/ Universidade das Antilhas e da Guiana, Belém, 2005.

TICKS, Luciane Kirchhof. O livro didático sob a ótica do gênero. In: **Linguagem & Ensino**, Vol. 8, No. 1, 2005 (15-49).

SEMESTRE VIII

CURRÍCULO E DIVERSIDADE CULTURAL

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Reflexão e discussão acerca da diversidade no âmbito escolar e não-escolar. Tratamento quanto aos grupos minoritários e reflexão acerca dos direitos humanos em uma perspectiva formativa e humanística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HALL, Stuart. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006.

JULIEN, François. Tradução de André Telles. **O diálogo entre as culturas – do universal ao multiculturalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo: Parábola, 2008.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José Márcio. **Diversidade cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CASTELLS, Manuel. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- CASTELLS, Manuel. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. **Fim de milênio – tempo de mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, Beatriz (Orgs.). **Linguagem, gênero, sexualidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
- SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2009.
- VIEIRA, Liszt (Org.). **Identidade e globalização – impasses e perspectivas da identidade e a diversidade cultural**. São Paulo: Record, 2010.
- ZAOUL, HASSON. **Globalização e diversidade cultural**. São Paulo: Cortez, 2003.

LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Visão panorâmica das literaturas produzidas em Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, através de informações básicas sobre os estilos de época, bem como sobre os escritores e obras deles representativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2009.
- MOISÉS, Massaud. **Literatura através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2012.
- PINTO, Manuel da Costa. **Literatura brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2004.
- ROMERO, Silvio. **Estudos de literatura contemporânea**. Rio de Janeiro. Imago, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COUTINHO, Afrânio. **Notas de teoria literária**. Petropólis: Vozes, 2008.
- BORDINI, Maria da Glória. **Estudos culturais e estudos literários**. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/610/441>. Acesso em 20 jan 2012.
- ANDERSON, Perry. Tradução de Isa Tavares. **Considerações sobre o marxismo ocidental. Nas trilhas do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ANDERSON, Perry. Tradução de Marcus Penchel. **As origens da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BAKHTIN, Mikhail. Tradução de Paulo Bezerra. “Os gêneros do discurso” In: BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- BARBOSA, A. de F. **O mundo globalizado: política, sociedade e economia**. São Paulo: Contexto, 2007.
- BAUMAN, Zigmund. **Globalização: as conseqüências humanas**. Tr. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BHABA, Homi. K. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tr. Fernando Thomaz. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2007.
- CEVASCO, Maria Elisa. **Dez lições sobre estudos culturais**. São Paulo: Boitempo, 2008.

EAGLETON, Terry. Tradução de Mauro Sá Rego Costa **A ideologia da Estética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

HALL, Stuart. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. **A identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A, 1999.

IANNI, Octavio. **Teorias da Globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

POLÍTICA EDUCACIONAL E REFORMAS EDUCATIVAS

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

O Estado e seu papel político na sociedade; diferentes abordagens do Estado moderno – tendências e implicações para a educação. Contexto econômico, político, social e cultural do Brasil contemporâneo e suas relações com a educação. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade fundamental, média e superior: LDB, PCN. Análise e discussão da situação da escola pública e privada no Brasil, em geral, e na região, em particular. Análise de entrevistas com professores da rede pública e privada de ensino na região. Análise e discussão de documentos oficiais sobre a educação na região, bem como de reportagens publicadas na imprensa nacional e regional sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO, Ney. **Política educacional**. Rio de Janeiro: WAK, 2008.

EVANGELISTA, Olinda; MORAES, Maria Celia Marcondes de; SHIROMA, Eneida Oto. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; VIEIRA, Sophia Lecher. **Política educacional no Brasil**. Liber livro, 2010.

REGO, Teresa Cristina. **Currículo e política educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, C.J. **Ideologia e educação brasileira**. São Paulo: Cortez. 1986.

SILVA, T.T. **O que produz o que reproduz em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo**. São Paulo: Cortez. 1995.

VIDAL, Diana Gonçalves. **Reformas educativas no Brasil e na Argentina**. São Paulo: Cortez, 2009.

LITERATURA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA

Carga horária: 60

Créditos: 03

EMENTA

Articular categorias de diferentes teorias da literatura com obras da literatura brasileira de expressão amazônica e apreender criticamente as obras literárias produzidas na ou sobre a Amazônia por meio do contato direto com elas, e também pela mediação de obras de crítica e de teoria literária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Euclides. **À Margem da História**. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

FERNANDES, José Guilherme; CORRÊA, Paulo Maués (Orgs.). **Estudos de literatura da Amazônia**. Belém do Pará: EdUFPA, 2007.

JURANDIR, **Dalcídio**. Marajó. Belém do Pará: EdUFPA, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Eustáquio de. **Literatura Paraense**. Belém: Coluna Lendo o Pará, SECULT/Pa, 1993.

BOGÉA, José Arthur. **ABCs de Ildefonso Guimarães, Max Martins, Maria Lúcia Medeiros, Milton Hatoum**. EdUFPA, Belém, diversas datas.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1981.

COLEÇÃO Lendo o Pará, SECULT/Pa, Belém, diversas datas de publicação. MEIRA, Clóvis et alii. **Introdução à Literatura no Pará**. Belém: Academia Paraense de Letras, 1996.

FARES, Josebel Akel e outros. **Texto & Pretexto - experiência de educação contextualizada a partir da literatura feita por autores amazônicos**. 2ª Ed. Belém: CEJUP, 1991.

LINHARES, Temístocles. **História Crítica do Romance Brasileiro**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. MOREIRA, Eidorfe. **Obras Reunidas**. Belém: Conselho de Cultura, SECULT/Pa e Cejup, 1989.

13. 2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA: Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso na área dos estudos sobre a linguagem baseado no projeto de pesquisa. Elaboração e execução de um trabalho escrito e aprofundamento de um tema por meio da investigação definida na proposta do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1995.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador - introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto - a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: CENCAGE, 2010.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga horária: 80

Créditos: 04

EMENTA: Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso na área dos estudos sobre a linguagem baseado no projeto de pesquisa. Elaboração e execução de um trabalho escrito e aprofundamento de um tema por meio da investigação definida na proposta do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1995.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador – introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

SERRANO, Francisco Perujo. **Pesquisar no labirinto – a tese, um desafio possível**. São Paulo: Parábola, 2011.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: CENCAGE, 2010.

13.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

(ver item 11.2.3. Núcleo Estágio)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA INDICADA PARA OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

SILVA, Wagner Rodrigues. **Como fazer relatórios de estágio supervisionado**. São Paulo: Liber, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2012.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. Cortez, 2011.

GARCIA, Walter. **Educação: visão teórica e prática pedagógica**. São Paulo: Liber, 2012.

13.4. NÚCLEO ELETIVO

SEMIÓTICA

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Os diversos sistemas de linguagem como objeto de estudo da ciência dos signos. A cientificidade da Semiótica: objeto, método e classificação. História da Semiótica: os precursores e fundadores da ciência dos signos. A semiose: a ação e atividade dos signos. Charles Sanders Peirce e o conceito triádico de signo. Ferdinand de Saussure e o conceito diádico de signo. As distinções entre a Semiótica Peirceana e as Semiologias Estruturalistas. Semiótica Geral e Semióticas Especiais. Semiótica Aplicada aos sistemas de signos visuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COURTES, Joseph; GREIMAS, Algirdas Julien. Tradução de Diana Luz Pessoa de Barros e Eduardo Panuela Canizal. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.
- ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. Perspectiva, 2000.
- HERNANDES, Nilton; LOPES, Iva Carlos (Orgs.). **Semiótica: objetos e práticas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NÖTH, Winfried. **Panorama da Semiótica: De Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 2003.
- PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 2.ed., São Paulo: Perspectiva, 2000.
- SANTAELLA, Lucia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- TREVIZAN, Zizi. **O leitor e o diálogo dos signos**. 2.ed., São Paulo: Clíper, 2002.
- ECO, Umberto. **Tratado geral de Semiótica**. 4.ed., São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PIGNATARI, Décio. **Semiótica & Literatura**. 3.ed., São Paulo: Cultrix, 1987.
- SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

REDAÇÃO OFICIAL

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Conhecimentos sobre redação oficial. Técnicas de elaboração. Atos oficiais. Normas da correspondência oficial. Normas de formatação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- LIMA, Antonio. **Manual de redação oficial**. São Paulo: Campus, 2008.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
- VÁRIOS AUTORES. **Manual de redação da Folha de São Paulo**. São Paulo: Publifolha, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL, Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília. Presidência da República, 1991.
- ABREU, António Suárez. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 1999.
- MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 1998.
- PENTEADO, J. R. Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. São Paulo: Pioneira, 1990.
- SOBRAL, João Jonas Veiga. **Técnicas de redação. Redação empresarial**. São Paulo: Iglu, 1999.
- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LINGUÍSTICA ANTROPOLÓGICA

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Introdução a teorias do signo e da linguagem. Comunicação e cultura. Texto, contexto e discurso. Referência, sentido e polissemia. Oralidade e escrita. Narrativa e poética. Signos e linguagens não-verbais. Tradução cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFNAGEL, Judith Chambliss. **Temas em antropologia e linguística**. Recife: PPGL – UFPE, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Antropologia – uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Mercio Pereira. **Antropologia**. São Paulo: Contexto, 2008.

ORLANDI, Eni Pucinelli. **O que é linguística?** São Paulo: Brasiliene, 2002.

INTERCULTURALIDADE. MULTICULTURALIDADE E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

Os conceitos de cultura, interculturalismo e multiculturalismo; a relação língua-cultura; as relações entre culturas; implicação do fator cultural no ensino de línguas; implicação do fator intercultural no ensino de línguas. Ações de implementação com foco (inter)cultural no âmbito educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBÓ, X. Tradução de Yvonne Mantoanelli. **Cultura, interculturalidade, inculturação**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões Comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

BAUMAN, Z. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Z. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BHABHA, H. K. Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

CUCHE, D. Tradução de Viviane Ribeiro. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru (São Paulo): EDUSC, 2002.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008.

HALL, S. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2006.

KUPER, A. Tradução de Mirtes Frange de Oliveira Pinheiro. **Cultura: a visão dos antropólogos**. Bauru (SP): EDUSC, 2002.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. Jorge Zahar, 2004.

MELLO, L. G. de. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2009.

CIÊNCIAS DO LÉXICO

Carga horária: 40

Créditos: 02

EMENTA

O dicionário como acervo de unidades linguísticas e sua ligação com a lexicologia. Bases teóricas e metodológicas da lexicografia moderna. Tipologia de dicionários e as respectivas macro e microestruturas. Análise de obras lexicográficas na luz do trabalho do tradutor. Objetivos: Os dicionários são ferramentas muito usadas pelos tradutores, sejam eles monolíngues ou bilíngues o que por si já justifica a relevância da disciplina para os estudos da tradução. Para desenvolver um uso consciente e crítico das obras lexicográficas, a disciplina propõe descrever os dicionários enquanto acervos de unidades linguísticas e propor ferramentas analíticas para uma tipologia das obras lexicográficas visando facilitar e auxiliar o trabalho do tradutor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Território das palavras**. São Paulo: Parábola, 2011.

CARVALHO, Nelly. **Princípios básicos de lexicologia**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2011.

GINATTO, Maria José Bovorny; KRIEGER, Maria da Graça. **Introdução a terminologia - teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

KRIEGER, Maria da Graça (orgs.). **As Ciências do Léxico vol II**. Campo Grande: Editora UFMS, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas**. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires; ISQUERDO, Aparecida Negri (orgs.) *As Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*, 2001, pp. 131-144.

BORBA, Francisco da Silva. **Organização de Dicionários: uma Introdução à Lexicografia**. São Paulo: Unesp, 2003.

14. REQUISITOS MÍNIMOS PARA DOCÊNCIA

O presente PPC visa o excelente funcionamento do curso de Letras. Com base nesse aspecto, ficam definidos os requisitos mínimos³ para a ministração das aulas.

³ De acordo com as orientações do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI) é de importante que o Quadro docente de uma Instituição de Ensino Superior seja composto em 50% de Mestres e Doutores. Neste quadro definimos o requisito mínimo para ação docente, destacando que seja necessário o mínimo de docente portadores de Mestrado acadêmico para uma melhor formação discente.

CONTEÚDO CURRICULAR	REQUISITOS MÍNIMOS
Introdução a produção de textos acadêmicos	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Língua estrangeira instrumental (inglês ou espanhol)	Graduado em Letras com habilitação em inglês e/ou espanhol com especialização em Letras, Linguística, Educação e/ou em Docência do ensino superior.
Latim instrumental	Graduado em Letras com especialização em Letras ou em Linguística
Filosofia	Graduado e especialista em Filosofia
Fundamentos dos estudos linguísticos	Graduado em Letras com especialização em Letras e/ou Linguística
Teoria literária	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Estudos Literários.
Estudos literários luso-brasileiros I	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários
Estudos literários luso-brasileiros II	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários
Culturas brasileiras, educação e sociedade	Graduado em Ciências sociais com especialização em Estudos culturais, Ciências sociais, Antropologia ou História.
Métodos e técnicas de estudos	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Estudos teóricos da prosa e poesia	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários.
Psicologia educacional	Graduado em Psicologia com especialização em educação, psicopedagogia e/ou psicologia da aprendizagem
Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais escritos	Graduado em Letras com especialização em Letras ou em Linguística
Fundamentos e metodologias dos gêneros textuais orais	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Didática geral	Graduado em Letras e/ou em Pedagogia com especialização em

	Letras, Linguística e/ou Educação
Fonética e fonologia da língua portuguesa	Graduado em Letras com especialização em Letras ou em Linguística
Sociolinguística	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Literatura antiga e clássica	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários.
Psicolinguística	Graduado em Letras com especialização em Psicolinguística; Graduado em Letras e em Psicologia; Graduado em Psicologia com especialização em educação
Morfologia da língua portuguesa	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Estudos de gramática textual	Graduado em Letras com especialização em Linguística
Metodologia da pesquisa científica	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Linguística românica	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Sintaxe	Graduado em Letras com especialização em Linguística
Ensino-aprendizagem de português	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Graduado em Letras com especialização em LIBRAS
Fundamentos de semântica e pragmática	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Fundamentos e metodologias do letramento e alfabetização	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Recursos tecnológicos e didáticos nas aulas de português	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Linguística aplicada	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Estudos introdutórios a Análise do Discurso	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Literatura infanto-juvenil	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários
Arte e educação no ensino de língua portuguesa	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística e/ou Educação
Fundamentos da educação especial no ensino de português	Graduado em Pedagogia com especialização em Letras, Linguística, Educação e/ou em Docência do ensino

	superior
Estágio supervisionado I	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Fundamentos do ensino-aprendizagem de Português do Brasil como língua estrangeira/segunda língua	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística e/ou em Português para estrangeiros
Análise e elaboração de materiais didáticos de português	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística
Trabalho de conclusão de curso I	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Estágio supervisionado II	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Metodologia do ensino da literatura	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários.
Currículo e diversidade cultural	Graduado em Ciências sociais com especialização em Estudos culturais, Ciências sociais, Antropologia ou História
Literatura contemporânea	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários.
Política educacional e reformas educativas	Graduado em pedagogia e/ou em Letras com especialização em educação ou/em política educacional
Literatura africana	Graduado em Letras com especialização em Estudos Literários.
Trabalho de conclusão de curso II	Graduado em Letras com especialização em Letras, Linguística, Educação, Docência do ensino superior, e/ou em metodologia do trabalho científico
Semiótica	Graduado em Letras com especialização em Letras, em Estudos Literários e/ou em Ciências da Comunicação
Redação oficial	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Linguística.
Linguística antropológica	Graduado em Letras ou em Ciências Sociais (com ênfase em Antropologia)

	com especialização em Letras, Estudos culturais, História e/ou ciências sociais.
Interculturalidade, multiculturalidade e ensino-aprendizagem de línguas	Graduado em Letras com especialização em Letras, Estudos culturais, História, ciências sociais ou em Estudos Literários.
Literatura de expressão amazônica	Graduado em Letras com especialização em Letras ou Estudos Literários.
Ciências do léxico	Graduado em Letras com especialização em Linguística

15. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O curso de Licenciatura plena em Letras com habilitação em português da Faculdade Pan Americana deve passar periodicamente por um processo de avaliação interna, visando garantir a abertura para possíveis reajustes e futuras reformulações. Uma comissão interna de avaliação, formada por docentes e representantes discentes, designada para este fim pela diretoria da Faculdade, avaliará, a partir de critérios e recursos previamente discutidos pela comunidade acadêmica, os seguintes aspectos: a) o contexto do curso – campo de trabalho, perfil do ingressante; b) finalidade do curso – alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso; c) resultado do projeto do curso – índice de evasão e reprovação e desempenho dos egressos; d) aspectos técnico-administrativo-acadêmicos – qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativo; e) instalações físicas.

No que diz respeito à avaliação de rendimento escolar, o curso segue as instruções normativas da Faculdade Pan Americana.

A avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso a ser implementado com esta proposta é importante para aferir o sucesso do novo curso, como também para certificar-se de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, uma vez que o projeto é dinâmico e deve passar por constantes avaliações e ajustes quando necessários.

Os mecanismos a ser utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico – ensino/aprendizagem – de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido curso. Deverão ser utilizadas estratégias que possam

efetivar a discussão ampla do curso mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, caso existirem.

O Curso será avaliado também pela comunidade acadêmica por meio da ação/intervenção docente/discente expressa na produção e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão acadêmica em parceria com escolas da região e estágios curriculares não-obrigatórios.

O roteiro proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento para avaliação, sendo aquele constituído pelos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
2. Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
3. Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos/disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação da Faculdade Pan Americana.